



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS JAGUARI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA

KELI FABIANA KEFFER LOPES

**O PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO
MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA – *CAMPUS ALEGRETE*: INCLUSÃO OU EXCLUSÃO? DESAFIOS
NA EPT.**

Jaguari - RS

Maio 2025

KELI FABIANA KEFFER LOPES

**O PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO
MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA – *CAMPUS* ALEGRETE: INCLUSÃO OU EXCLUSÃO? DESAFIOS
NA EPT.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *campus* Jaguari do Instituto Federal Farroupilha, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Prof.^a Dra. Catiane Mazocco Paniz

Jaguari – RS
2025

Ficha catalográfica
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L864p

Lopes, Keli Fabiana Keffer

O processo seletivo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Alegrete: inclusão ou exclusão? desafios na EPT / Keli Fabiana Keffer Lopes. - Jaguari, 2025.

91 f. : il.

Orientadora: Catiane Mazocco Paniz

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, 2025.

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Alegrete. 2. Processo seletivo. 3. Ensino integrado. I. Paniz, Catiane Mazocco, orient. II. Título.

CDU: 377

Elaborada por:
Márcia Della Flora Cortes CRB10/1877

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

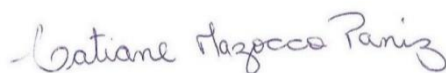
KELI FABIANA KEFFER LOPES

**O PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO
MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA – CAMPUS ALEGRETE: INCLUSÃO OU EXCLUSÃO? DESAFIOS
NA EPT.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal Farroupilha, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovada em 13 de maio de 2025.

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof.^a Dra. Catiane Mazocco Paniz
Instituto Federal Farroupilha
Orientadora



Prof. Dr. Ricardo Antônio Rodrigues.
Instituto Federal Farroupilha



Prof.^a Dra. Carmem Rejane Flores
Universidade Federal de Santa Maria

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

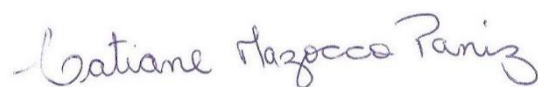
KELI FABIANA KEFFER LOPES

**O PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO
MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA – CAMPUS ALEGRETE: INCLUSÃO OU EXCLUSÃO? DESAFIOS
NA EPT.**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal Farroupilha, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 13 de maio de 2025.

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof.^a Dra. Catiane Mazocco Paniz
Instituto Federal Farroupilha
Orientadora



Prof. Dr. Ricardo Antônio Rodrigues.
Instituto Federal Farroupilha



Prof.^a Dra. Carmem Rejane Flores
Universidade Federal de Santa Maria

AGRADECIMENTOS

Deixo meu agradecimento em especial para minha família, pelo apoio de sempre, sem eles este trabalho não seria possível.

Agradeço imensamente a colaboração e parceria de minha orientadora, Prof.^a Dra. Catiane Mazocco Paniz.

Aos professores e colegas de mestrado, foi um prazer fazer parte desta turma.

A minha colega de trabalho e amiga Evelen Bernardes, por todo o apoio e colaboração nos momentos difíceis.

A meu grande amigo Johnny Rodrigues, pelo apoio e imensa ajuda na logística, que tornaram possíveis minhas idas presenciais para assistir às aulas no Polo.

A banca examinadora, por aceitar fazer parte deste estudo e pelas colaborações valiosas.

RESUMO

A presente pesquisa foi desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, área de concentração Educação Profissional e Tecnológica, linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em Educação Profissional, Macroprojeto 6 – Organização de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica e tem por objetivo analisar o Processo Seletivo dos Cursos Técnicos Integrados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Alegrete, as condições de acesso e a burocratização envolvidas nas etapas do processo seletivo e se estas podem estar contribuindo para a exclusão dos estudantes, o que caracteriza o problema de pesquisa. Os dados analisados foram coletados junto aos candidatos inscritos no Processo Seletivo 2024 e servidores que compõem as comissões permanentes de Processo seletivo da instituição. Após a coleta e análise dos dados, chegamos à conclusão que as etapas do atual molde do Processo Seletivo para os Cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio do *Campus* Alegrete, pode estar contribuindo para a exclusão de estudantes e dificultando seus acessos às vagas ofertadas. Diversas dificuldades foram apontadas, tais como: a burocratização do processo seletivo, a questões de divulgação, e oferta dos cursos, ao grande volume de informações contidas nos editais que regem o processo, a dificuldade dos candidatos em realizar suas inscrições (sistema de inscrições), a escolha de sua reserva de vaga, ao acompanhamento das etapas (cronograma) e ao desafio de realizar a prova de seleção. Levantamos o questionamento com relação ao sorteio como opção de forma de seleção, baseado na ideia inicial, defendida pela SETC/MEC, na época da criação dos Institutos, pode-se perceber que a ideia do sorteio como forma de seleção foi avaliado de forma positiva pelos participantes da pesquisa, para os cursos técnicos integrados ao ensino médio. O produto educacional desenvolvido, intitulado Guia de Inscrição e Acompanhamento das etapas do Processo Seletivo dos Cursos Técnicos Integrados do *Campus* Alegrete, foi aplicado junto a estudantes do primeiro ano dos três cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus* e avaliado de forma muito positiva.

Palavras-chave: Processo Seletivo, Educação Profissional e Tecnológica, Ensino Integrado.

ABSTRACT

The present research was developed with the Graduate Program in Professional and Technological Education, area of concentration Professional and Technological Education, research line Organization and Memories of Pedagogical Spaces in Professional Education, Macroproject 6 – Organization of Pedagogical Spaces in Professional and Technological Education and aims to analyze the Selection Process of the Integrated Technical Courses of the Federal Institute of Education, Science and Technology Farroupilha – *Campus* Alegrete, the conditions of access and bureaucratization involved in the stages of the selection process and whether these may be contributing to the exclusion of students, which characterizes the research problem. The data analyzed were collected from candidates enrolled in the 2024 Selection Process and civil servants who make up the institution's permanent selection process committees.

After collecting and analyzing the data, we came to the conclusion that the stages of the current mold of the Selection Process for Technical Courses Integrated to High School at *Campus* Alegrete, may be contributing to the exclusion of students and hindering their access to the vacancies offered. Several difficulties were pointed out, such as: the bureaucratization of the selection process, the issues of dissemination, and offer of courses, the large volume of information contained in the notices that govern the process, the difficulty of candidates in making their registrations (registration system), the choice of their vacancy reservation, the monitoring of the stages (schedule) and the challenge of carrying out the selection test. We raise the question regarding the draw as an option for the form of selection, based on the initial idea, defended by SETC/MEC, at the time of the creation of the Institutes, it can be seen that the idea of the lottery as a form of selection was positively evaluated by the research participants, for the technical courses integrated with high school. The educational product developed, entitled Registration Guide and Monitoring of the Stages of the Selection Process of the Integrated Technical Courses of the Alegrete *Campus*, was applied to first-year students of the three technical courses integrated to the high school of the *Campus* and evaluated very positively.

Keywords: Selection Process, Professional and Technological Education, Integrated Education.

LISTA DE FIGURAS E GRÁFICOS

Figura 1 - Figura 1 - Mapa de localização dos <i>Campi</i> do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.....	26
Gráfico 1 - Quantitativo de estudantes que realizaram a prova.....	51
Gráfico 2 - Opinião dos estudantes quanto a disponibilização/localização dos editais no ambiente virtual da instituição.....	52
Gráfico 3 - Opiniões dos participantes sobre a forma de seleção.....	53

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 - Produções científicas relacionadas ao tema da pesquisa.....	17
Tabela 1 - Distribuição dos Cursos do IFFar - <i>Campus</i> Alegrete.....	27
Tabela 2 - Relação de cursos ofertados e vagas ofertadas/preenchidas no período de análise.....	48
Tabela 3 - Avaliação do Produto Educacional.....	65

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ATD – Análise Textual Discursiva

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica

EAFA - Escola Agrotécnica Federal de Alegrete

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFFar – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

IFFar-ca - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - *Campus*
Alegrete

IFs – Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

MEC - Ministério da Educação

MP – Mestrado Profissional

PROFEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

PS – Processo Seletivo Regular

PSS – Processo Seletivo Simplificado

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIS – Sistema Integrado de Seleção

TCLE - Termos de Consentimento Livre e Esclarecido

TALE - Termo de Assentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
1.1 - JUSTIFICATIVA	14
1.2 - PROBLEMA DE PESQUISA	15
1.3 OBJETIVOS DA PESQUISA	16
1.4 - ESTADO DO CONHECIMENTO	16
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	22
2.1- A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E O IFFar.....	22
2.2 - O CAMPUS ALEGRETE.....	26
2.3 - TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO E CAPITALISMO.....	28
2.4 - ENSINO MÉDIO INTEGRADO E EDUCAÇÃO OMNILATERAL.....	31
2.5 - O PROCESSO SELETIVO NO IIFar.....	34
3 METODOLOGIA	37
3.1 - LOCAL DA PESQUISA	41
3.2 - POPULAÇÃO OU AMOSTRA	41
3.2.1 - Instrumentos de Pesquisa	42
3.2.2 - Procedimentos de Análise	43
4 - RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	43
4.1 - POTENCIALIDADES DO PROCESSO SELETIVO.....	54
4.2 - FRAGILIDADES DO PROCESSO SELETIVO.....	59
5 - PRODUTO EDUCACIONAL.....	63
6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	67
7 - REFERÊNCIAS.....	70
APÊNDICES	74

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo visa analisar as etapas do Processo Seletivo dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Alegrete, ocorridos no período que compreende os anos de 2014 a 2024, suas condições de acesso e a burocratização envolvidas nas etapas, se estas podem estar contribuindo para a exclusão dos estudantes, tanto os pertencentes às classes menos favorecidas quanto aqueles com menor acesso aos meios de comunicação oficiais.

Sendo a instituição uma autarquia que possui organização e orçamento próprios voltada para a oferta de Educação Profissional e Tecnológica, que tem autonomia para gerenciar seus processos da forma que melhor venha a atender o cumprimento de seus objetivos, acreditamos que este debate se faz importante, em busca de alternativas para aprimorar os processos, bem como seu desenvolvimento como um todo, com relação a autonomia das instituições de ensino federais, destacamos a fala de Pacheco (2011):

O conceito de autonomia pressupõe a liberdade de agir ou, em outras palavras, a possibilidade de autogestão, autogoverno, autonormatização. Exprime também certo grau de relatividade, pois se é autônomo sempre em relação a outrem. Observa-se, então, que a autonomia ocorre em sistemas relacionais, em contextos de interdependência. (Pacheco, 2011, p. 30)

Cada vez mais é possível reconhecer a dificuldade que as instituições de ensino têm em preencher as vagas ofertadas. Esta situação também pode ser observada no Instituto Federal Farroupilha - *Campus* Alegrete, onde vem se verificando a crescente redução no número de candidatos inscritos, ainda que tenha ocorrido o aumento de vagas ofertadas nos cursos técnicos, bem como as desistências que ocorrem em alguma das etapas do processo seletivo (desde a inscrição, a realização das provas até a confirmação de vaga), o que representa um grande desafio para a instituição, pois certamente pode acarretar um número de vagas que acabam não sendo ocupadas nos cursos ofertados. Repensar o formato dos processos seletivos, elegendo uma alternativa mais democrática, que esteja mais alinhada ao cumprimento da missão dos Institutos Federais, pode ser uma alternativa para buscar diminuir estas dificuldades, Castro (2022) destaca a autonomia e a possibilidade de gerenciamento dos processos seletivos, de acordo como suas necessidades, dadas aos Institutos Federais:

Não existe uma determinação legal e unitária sobre o método de seleção a ser utilizado no processo seletivo, ou seja, cada IF faz a escolha conforme os critérios e disponibilidades da instituição. Essa relativa autonomia é garantida pelo Artigo 1º da Lei 11.982, que assegura às instituições de ensino da Rede Federal “autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar” (BRASIL, 2008). (Castro, 2022, p.60)

Dentre as dificuldades observadas inicialmente temos a divulgação dos editais, que acontece através de editais bastante extensos, segmentados (abertura do processo seletivo, listas de inscritos, recursos, classificados e homologações) e complexos, que são divulgados em mais de um endereço eletrônico, em alguns casos as divulgações ocorrem no link institucional da Reitoria, em outros nos links dos Campi, além de apresentar informações complexas, muitas vezes de difícil entendimento, principalmente para a parcela da população menos favorecida socioeconomicamente.

Com relação ao sistema de inscrição da instituição, o SIS (Sistema Integrado de Seleção), podemos destacar que o mesmo exige o cumprimento de mais de uma etapa para a finalização da inscrição do candidato, o que pode estar ocasionando confusão e dificuldade para os candidatos em finalizar sua inscrição no processo seletivo e consequentemente acessar às vagas ofertadas.

Atualmente os processos seletivos da instituição ocorrem separadamente para as diversas modalidades de ensino que compreendem os cursos Técnicos, de Graduação e de Pós-Graduação. Neste estudo estaremos analisando o Processo Seletivo do nível Técnico Integrado ao Ensino Médio, neste caso a seleção inicial, o Processo Seletivo Regular (PS) costuma ocorrer através de Prova de Seleção, em sobrando vagas, estas são disponibilizadas para uma nova etapa, o Processo Seletivo Simplificado (PSS), aqui não são realizadas prova de seleção e sim a avaliação do Histórico do Ensino Fundamental.

Ainda que tenha havido um aumento no número de vagas ofertadas para os cursos técnicos integrados ao ensino médio, se observa uma redução na procura por parte dos candidatos e os altos índices de evasão escolar nas diversas modalidades de Ensino, no decorrer dos últimos anos, em função disto, acreditamos que facilitar as formas de ingresso para os estudantes, tornando-as mais acessíveis e menos burocráticas, pode se caracterizar como uma forma de contribuir para o sucesso do Processo Educacional.

Neste contexto, pretendemos analisar o processo seletivo e suas formas de ingresso para os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFFar – *Campus*

Alegrete, e apontar seus pontos fortes e suas fragilidades em busca de pensar possíveis alternativas que venha a contribuir para a melhoria do processo.

Este estudo foi desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, área de concentração Educação Profissional e Tecnológica, linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica, macroprojeto 6 - Organização de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica.

1.1 JUSTIFICATIVA

O presente projeto visa analisar o Processo Seletivo dos cursos de nível Técnico Integrado ao Ensino Médio do IFFar – *Campus Alegrete*, uma Instituição Pública de Ensino, fazendo um estudo para que se possa compreender suas etapas, se elas estão colaborando para a exclusão dos estudantes, levando-se em conta que a dificuldade de preenchimento das vagas dos cursos técnicos da instituição, que vem aumentando com o passar dos anos.

Minha atividade profissional está intimamente ligada à escolha do tema, uma vez que sou servidora do IFFar - *Campus Alegrete* a mais de 13 anos, lotada na Coordenação de Registros Acadêmicos, responsável por executar diversas etapas dos Processos Seletivos, como análise documental para confirmação de vaga, colaboração nas publicações e cumprimento dos editais. O tema me instiga pela importância que representa para a instituição como um todo e principalmente pelo fato de não ser devidamente analisado e discutido.

Os processos seletivos dentro das instituições de ensino, principalmente daquelas que ofertam Educação Profissional e Tecnológica, não deveriam, de forma alguma, contribuir para a exclusão ou mesmo para dificultar o acesso dos estudantes às vagas dos cursos, principalmente aqueles que venham a ser considerados menos preparados.

Acreditamos que os meios e a forma de divulgação dos editais dos processos seletivos da instituição, bem como no sistema de inscrição e o formato de seleção através de prova, podem ser possíveis problemas e merecem um estudo mais aprofundado.

Sendo o IFFar uma instituição pública de ensino, cujo propósito é ofertar Educação Profissional e Tecnológica, o constante aperfeiçoamento de suas atividades se faz necessário, na busca pelo cumprimento de sua função social que é levar

educação de qualidade para todas as parcelas da população, principalmente aquelas pertencentes às classes menos favorecidas da sociedade.

A instituição vem, ano após ano, observando um volume cada vez mais reduzido de candidatos inscritos em seus processos seletivos, nos diversos níveis de ensino ofertados. As vagas ociosas nas instituições de ensino não são exclusividades do IFFar, este o crescimento deste fenômeno vem sendo observado nas instituições de ensino de modo geral, diversos estudos sobre permanência e êxito dos estudantes estão sendo realizados, mas muito pouco se estuda sobre as formas de ingresso e os processos seletivos utilizados, e até que ponto eles podem estar interferindo nessa questão, o que nos motiva ainda mais a querer pesquisar sobre o tema.

A escassez de estudos e a falta de debate sobre processo seletivo foram fatores levados em consideração na escolha do tema, que precisa ser abordado e debatido pela comunidade acadêmica de forma científica e democrática, colaborando assim para a área do conhecimento em questão, bem como na busca de aprimorar o processo educacional como um todo.

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Devido à sua estrutura *multicampi*, a instituição possui uma organização bastante complexa, juntamente com a ampla gama de oferta de cursos, o processo seletivo para ingresso de novos alunos no Instituto Federal pode se caracterizar como um grande desafio. O procedimento é amplo, contínuo (anual) sendo primordial para o desenvolvimento das atividades desenvolvidas pela instituição, uma vez que produz impacto em todas as etapas que seguem.

A presente pesquisa tem como problema: As etapas dos Processos Seletivos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Alegrete podem estar contribuindo para a inclusão ou exclusão dos estudantes?

Responder a esta pergunta pode ser um desafio, uma vez que o tema é pouco explorado no mundo acadêmico. Nesta perspectiva estaremos recorrendo a literatura (legislação) que norteia o processo, bem como nos estudos relacionados já desenvolvidos e nos dados a que serão coletados junto aos participantes da pesquisa para identificar as fragilidades e potencialidades envolvidas nas etapas do Processo Seletivo em questão.

1.3 OBJETIVOS DA PESQUISA

O objetivo geral da pesquisa é analisar as etapas dos Processos Seletivos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Alegrete, compreendidos no período de dez anos, entre os anos 2014 e 2024.

Como objetivos específicos, podemos destacar:

- Analisar as normativas e documentos institucionais que regem o processo seletivo dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio da instituição;
- Identificar o nível de entendimento dos gestores envolvidos no processo seletivo quanto às bases conceituais que regem a Educação Profissional e Tecnológica;
- Reconhecer os limites e as possibilidades das etapas do processo, desde a divulgação até a matrícula;
- Verificar se há relação entre a burocratização do processo com a baixa procura dos estudantes aos cursos ofertados pela instituição;
- Identificar formas alternativas que possam tornar o processo mais eficiente;
- Elaborar um produto educacional que possa contribuir para o aprimoramento do processo.

1.4 ESTADO DO CONHECIMENTO

Durante nossa pesquisa inicial, realizada em 2023, no intuito de desenvolver o estado do conhecimento, encontramos alguns trabalhos que se aproximam do nosso tema, publicados em três das principais plataformas acadêmicas, Scielo, Google Acadêmico e Periódicos Capes.

As palavras-chave utilizadas foram: Processos Seletivos, Inclusão/Exclusão, Acesso, desigualdades e Educação Profissional e Tecnológica.

O estado do conhecimento consiste em uma pesquisa prévia, realizando o levantamento sistemático das obras já publicadas sobre o tema, durante um determinado período, de acordo com Morosini e Fernandes (2014) o estado do conhecimento é conceituado como:

No entendimento, estado de conhecimento é identificação, registro,

categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica. (Morosini e Fernandes, 2014, p.155)

Ainda segundo as autoras, é importante destacar o conceito de *Corpus*, o conjunto das obras encontradas e analisadas para a construção do estado do conhecimento:

O *corpus* de análise pode ser constituído a partir de: livros – produção amadurecida; teses e dissertações – produção reconhecida junto aos órgãos de avaliação da produção nacional. Banco de todas as teses e dissertações produzidas no país com reconhecimento do governo – CAPES. As monografias constituidoras deste banco são advindas de programas legitimados pela comunidade científica da área. O corpus de análise pode ser constituído também por textos advindos de eventos da área, que congregam o novo, o emergente, e, na maioria das vezes, o pensamento da comunidade acadêmica. (Morosini e Fernandes, 2014, p.156)

Neste levantamento encontramos dez trabalhos que entendemos estarem mais alinhados ao nosso tema de pesquisa, que é investigar os processos seletivos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

Nesta pesquisa inicial podemos constatar uma grande escassez de trabalhos científicos publicados na área, o levantamento e identificação do *corpus* ocorreu no ano de 2023, sem delimitação de período a ser pesquisado nas plataformas elencadas para as pesquisas.

A seguir traremos uma breve síntese dos trabalhos encontrados durante a construção deste estado do conhecimento:

Quadro 1 - Produções científicas relacionadas ao tema da pesquisa.

Título do Trabalho: Processo Seletivo de ingresso no Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de São Paulo: Análise Crítica de dois modelos.
Autores: Fabio Oliveira de Castro, Orientação: Claudia Barcelos de Moura Abreu Ano de publicação: 2022 Objetivos: analisar os modelos de seleção utilizados nos processos seletivos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e a sua relação com o perfil socioeconômico e o desempenho acadêmico dos ingressantes. Conclusões: Constatar a importância da Lei de Cotas na ampliação do acesso de

estudantes oriundos de escolas públicas à Instituição e verificar igualmente que a escolha do modelo de seleção de análise curricular contribuiu para que tivéssemos um número maior de aprovados egressos da rede pública. Verificar que a aplicação do modelo de análise curricular nos processos de seleção não proporcionaram o aumento de retenções e evasões dos cursos analisados.

Título do Trabalho: Levantamento das principais dificuldades dos estudantes utilizando dados de processos seletivos.

Autores: José Guilherme Moreira e Valmária Gomes Filgueira

Ano de publicação: 2008

Objetivos: Através de dados de processos seletivos, propomos uma forma de análise para levantar as principais dificuldades dos estudantes de Ensino Médio com conteúdo de física ministrados nesse nível de ensino. Nesta análise, utilizamos os dados dos questionários socioeconômicos dos candidatos aos vestibulares da UFMG e os resultados de algumas questões de física desses vestibulares.

Conclusões: Foi possível correlacionar a atratividade das alternativas com dados socioeconômicos – tipo de escola frequentado na maior parte do ensino médio e grau de escolaridade dos pais. Notamos que as dificuldades dos estudantes diferem de acordo com o grupo socioeconômico ao qual pertencem e, com esse dado, tentamos entender como evolui a compreensão dos estudantes sobre o tópico abordado nessas questões.

Título do Trabalho: Seleção ou exclusão: o difícil acesso a instituições públicas de ensino.

Autores: Jennifer Perroni e André Brandão

Ano de publicação: 2009

Objetivos: Demonstrar se ocorre desigualdade no acesso a instituições públicas de ensino fundamental e médio. A investigação se volta para o concurso realizado pelo Colégio Pedro II no início do ano de 2007, RJ.

Conclusão: O resultado do processo seletivo reproduz uma profunda e concreta desigualdade: os mais pobres são condenados mais uma vez a ocupar os piores lugares sociais; os mais ricos, ao contrário, poderão ocupar os melhores bancos escolares e se preparar para alçar nichos cada vez mais elevados no espaço social.

Título do Trabalho: A dialética inclusão/exclusão na experiência do programa UFGInclui.

Autores: Anita Cristina Azevedo Resende, Edna Mendonça Oliveira Queiroz e Gina Glaydes Guimarães Fari

Ano de publicação: 2012

Objetivos: Apreender as mediações e os processos implicados nessa dialética a partir da experiência dos alunos ingressantes em 2009 pelo Programa UFGInclui

Conclusões: A desigualdade socioeconômica e suas consequências se recolocam, acentuando-se e expressando novos patamares de exclusão.

Assim, entre os “excluídos”, a exclusão se reproduz e a inclusão se efetiva de maneira desigual.

Título do Trabalho: O PROEJA no IFFar - Um estudo sobre a divulgação do Processo Seletivo do Programa e seu público-alvo.

Autor: Diego de Oliveira Guarienti

Ano de publicação: 2019

Objetivos: Verificar as possibilidades de tornar a divulgação do Processo Seletivo dos cursos PROEJA do IFFar mais adequados ao seu público-alvo.

Conclusões: Foram constatadas as seguintes necessidades: priorizar e ampliar o uso dos meios digitais na elaboração dos materiais e estratégias de comunicação. Diminuir o uso dos materiais impressos para divulgação. Promover o PROEJA como possibilidade de qualificação para o mundo do trabalho e melhores condições de emprego. Destacar o fato dos cursos serem realizados no período da noite. Dar enfoque e utilizar como atrativo o fato do curso PROEJA configurar-se como o caminho que possibilita para o público a entrada em uma universidade ou curso superior. Priorizar a divulgação nas cidades e regiões próximas de onde se encontram os *campi* do IFFar, priorizando nessas regiões, a divulgação do curso ofertado naquele *campus*. Desenvolver ações na instituição que colaborem para reforçar o entendimento junto aos servidores e comunidade acadêmica que a divulgação do Processo Seletivo dos cursos PROEJA.

Título do Trabalho: GUIA DE ACESSO *ESTUDE NO IFRS BG*: estratégia de orientação para melhorar o acesso ao IFRS *campus* Bento Gonçalves.

Autor: Tiago Felipe Ambrosini

Ano de publicação: 2019

Objetivos: Desenvolver estratégias com vistas à melhoria do processo de ingresso discente, para facilitar o ingresso dos estudantes no IFRS - *campus* Bento Gonçalves.

Conclusões: A pesquisa demonstrou a necessidade de estratégias de orientação que apresentem a instituição, suas características, sistema de cotas, cursos e modalidades ofertados, estrutura e formas de ingresso. A interpretação dos dados revelou a importância de disponibilizar o Guia de Acesso, em formato digital, de forma permanente, no site da Instituição.

Título do Trabalho: Políticas de acesso nos Processos Seletivos da Rede de Educação Profissional no Brasil: uma análise de desempenho.

Autores: Jeremias Rodrigues Da Silva e Lívia Freitas Fonseca Borges

Ano de publicação: 2019

Objetivos: Empreender uma análise quantitativa e qualitativa dos processos seletivos adotados na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – REPTC - para o ingresso de estudantes no Ensino Médio Integrado.

Conclusões: Observou-se que as instituições, em sua maioria, optam por processos seletivos por provas ou por análises de histórico escolar. Nas primeiras, verificou-se maiores índices de eficiência, de conclusão e menores percentuais de evasão escolar. Entretanto, nas instituições optantes pelo sorteio público, registrou-se um número inferior de retenção. Os processos seletivos ainda seguem a uma tradição meritocrática de aplicação de provas. Os fatores analisados sugerem uma variação nos níveis de eficiência que extrapolam a sua conexão com o modelo de seleção empregado.

Título do Trabalho: LIMITES E DESAFIOS PARA OS CANDIDATOS DA EJA NO IFG: o não comparecimento e as dificuldades para a efetiva participação no processo seletivo.

Autora: Ana Cecília dos Santos Gumerato

Ano de publicação: 2021

Objetivos: Analisar os motivos pelos quais os candidatos inscritos na modalidade

Educação de Jovens e Adultos do curso e *Campus* Senador Canedo do IFG não compareceram na primeira fase do processo seletivo.

Conclusões: O alto o número de pessoas que se inscrevem para participar do processo seletivo e não comparecem no dia da seleção pelo fato desta ocorrer em um único dia.

Dificuldades de acesso aos meios de comunicação ou então a informação não se apresenta de forma clara e objetiva, como é o caso da leitura do texto de um edital de processo seletivo.

Título do Trabalho: Tensões entre a inclusão e a exclusão na iniciação científica no Ensino Médio: objetivos, processos seletivos e os jovens estudantes iniciados.

Autoras: Shirley de Lima Ferreira Arantes e Simone Ouvinha Peres

Ano de publicação: 2021

Objetivos: O artigo discute os objetivos, os processos seletivos e a caracterização dos estudantes inseridos em programas de iniciação científica no Ensino Médio, com o objetivo de analisar as tensões entre a inclusão e a exclusão social das juventudes nessas iniciativas, enquanto contradições produzidas pelo capital, constitutivamente presentes na educação.

Conclusões: O estudo mostrou que a iniciação científica no Ensino Médio sensibiliza pesquisadores, estudantes da graduação e da pós-graduação para a educação científica e a inclusão social das juventudes, dimensões vulneráveis na Educação Básica, podendo reverberar sobre as escolhas profissionais e de carreira. Os aspectos valorizados na seleção e, por conseguinte, da determinação da origem social dos alunos, dos investimentos individuais e coletivos na construção de mediações favoráveis à permanência no programa e ao pensamento científico no trabalho de pesquisa, o artigo sinaliza as dificuldades de generalização da dinâmica sociocultural dos contextos da IC/EM.

Título do Trabalho: Formas de ingresso nos Cursos Técnicos de Nível Médio da Rede Federal de Ensino

Autores: Alex Lara Martins e Alfredo Costa

Anos de Publicação: 2021

Objetivos: apresentar a trajetória da educação profissional de nível médio no Brasil,

focalizando os modos de ingresso e suas relações com o ambiente social e legal até 2019. Objetiva-se apresentar informações institucionais para se descreverem de modo sistemático as formas de admissão utilizadas até então.

Conclusões: A combinação de duas ou três modalidades de seleção é mais adequada aos princípios de formação omnilateral da Rede Federal. É importante que os gestores e a comunidade acadêmica realizem estudos para identificar a melhor forma de seleção para os cursos, de acordo com o perfil do egresso e com os arranjos produtivos profissionais e socioculturais.

Tais como as cotas, as remodelagens dos processos seletivos podem ser compreendidas como ações compensatórias e de inclusão social com potencial, inclusive, para melhor atender aos arranjos produtivos locais.

Fonte: elaborado pela autora.

Após realizar o levantamento dos estudos publicados na área, verificamos a escassez de estudos diretamente relacionados à investigação de processos seletivos em instituições de ensino, que levem em consideração a totalidade do processo e analisem se sua gestão possui consequências efetivas no processo educacional das instituições de ensino como um todo.

Em síntese, a maioria dos trabalhos encontrados tratam de etapas específicas (pontuais) dentro de algum Processo Seletivo, com exceção de dois, que realizam uma análise ampliada dos modelos de processos seletivos utilizados pelos IFs.

Nesse sentido, a presente pesquisa apresenta uma característica de imediatismo, ao realizar uma análise geral de todas as etapas que compõem o Processo Seletivo dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio da instituição, trazendo uma visão geral e analisando as especificidades de todas as etapas do processo e trazendo uma reflexão sobre o tema, ainda pouco discutido no universo acadêmico, bem como nas próprias instituições de ensino federais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E O IFFar

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), iniciou no país em 1909 com a criação das escolas de artes e ofícios, que posteriormente vieram a dar origem às

escolas técnicas, originalmente destinadas a atender os filhos das classes trabalhadoras, educando-os a partir do trabalho. Com relação a este momento histórico, Kuenzer (2009) destaca:

Embora anteriormente já existissem algumas experiências privadas, a formação profissional como responsabilidade do Estado inicia-se no Brasil em 1909, com a criação de 19 escolas de artes e ofícios nas diferentes unidades da federação, precursoras das escolas técnicas, federais e estaduais. Estas escolas antes de pretender atender às demandas de um desenvolvimento industrial praticamente inexistente, obedeciam a uma finalidade moral de repressão: educar, pelo trabalho, os órfãos, pobres e desvalidos da sorte, retirando-os da rua. Assim, na primeira vez em que aparece a formação profissional como política pública, ela o faz na perspectiva moralizadora da formação do caráter pelo trabalho. (Kuenzer, 2009, p. 27)

Ainda de acordo com a autora, “para as elites, havia outra trajetória: o ensino primário seguido pelo secundário propedêutico, completado pelo ensino superior, este sim dividido em ramos profissionais”, caracterizando uma formação acadêmica e intelectualizada, ao passo que para os filhos das classes trabalhadoras, a formação estava ligada a preparar mão de obra para atender as demandas do mercado do trabalho.

A face desigual e dual da Educação é uma das barreiras mais desafiadoras que precisam ser quebradas, para que a educação possa alcançar um novo patamar, mais justo e igualitário. Mesmo com todos os esforços já mobilizados, na Educação Profissional e Tecnológicas, isto não é diferente, pois esta, ainda nos dias de hoje, encontra-se em um momento histórico caracterizado pela fragilidade e falta de continuidades nas ações e políticas públicas, que devem ser orientadas para atender as classes menos favorecidas.

A criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica se deu através da promulgação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, estando a rede vinculada ao Ministério da Educação - MEC.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha é criado por meio da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete - EAFA, e do acréscimo da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que anteriormente pertencia ao CEFET de Bento Gonçalves, marcando assim a consolidação da Rede de Educação Profissional e Tecnológica no estado do Rio Grande do Sul e intensificando o esforço para que a mesma passe a contribuir para a elevação da escolaridade dos trabalhadores em uma

perspectiva humanizadora e emancipadora e não apenas para atender as demandas do mercado, com a proposta de ofertar diversos níveis de ensino, indo desde o fortalecimento do ensino médio integrado, passando pelo ensino superior e chegando a Pós-graduação, estendendo assim as oportunidades de acesso à educação profissional e tecnológica para comunidades localizadas no interior do estado, Pacheco (2011), destaca:

Pensar os Institutos Federais do ponto de vista político representa a superação de visões reducionistas e a instituição de uma política pública que concorra para a concretização de um projeto viável de nação para este século. Significa, portanto, definir um lugar nas disputas travadas no âmbito do Estado e da sociedade civil. Esse “lugar” é o território, arena de negociações nos processos políticos decisórios, espaço – para além das fronteiras geopolíticas – onde se constroem e se estabelecem identidades e o sentimento de pertencimento. (Pacheco, 2011, p.19)

Os IFs nascem em um cenário político muito específico, marcado pela tentativa de aumentar a inclusão social das classes menos favorecidas, a proposta destas instituições de ensino surge marcada por características muito distintas, que podem ser tomadas como referência pelas demais instituições de ensino do país. Dentre as principais características, podemos destacar:

- A oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade, com destaque para o ensino médio integrado;
- Trabalho articulando as esferas Ensino, Pesquisa e Extensão, visando sempre o desenvolvimento social regional;
- Estrutura multicampi, com destaque para a autonomia dos campi, favorecendo o desenvolvimento regional;

Embora a regulação, avaliação e supervisão dos IFs sejam equiparados a das Universidades Federais, pode-se destacar a característica inédita dos Institutos Federais, não só a nível nacional, como também em escala mundial, pois este modelo de ensino não é observado em nenhum outro país, conforme destaca o autor:

Os IFs são uma institucionalidade inédita em nossa estrutura educacional, original na medida em que não se inspira em nenhum modelo nacional ou estrangeiro, criada pela Lei 11.892\2008. Tem como objetivos atuar na formação inicial, no ensino médio integrado à formação profissional, na graduação, preferencialmente, tecnológica e na pós-graduação. Entretanto, estas diferentes modalidades têm de dialogar entre si, procurando estabelecer itinerários formativos possibilitando reduzir as barreiras entre níveis e modalidades, que dificultam a continuidade da formação dos educandos, especialmente os oriundos das classes trabalhadoras e excluídos. Preconizam a atuação junto aos territórios e populações com vulnerabilidade social objetivando integrá-las à cidadania e aos processos de desenvolvimento com inclusão. (Pacheco, 2019, p. 7)

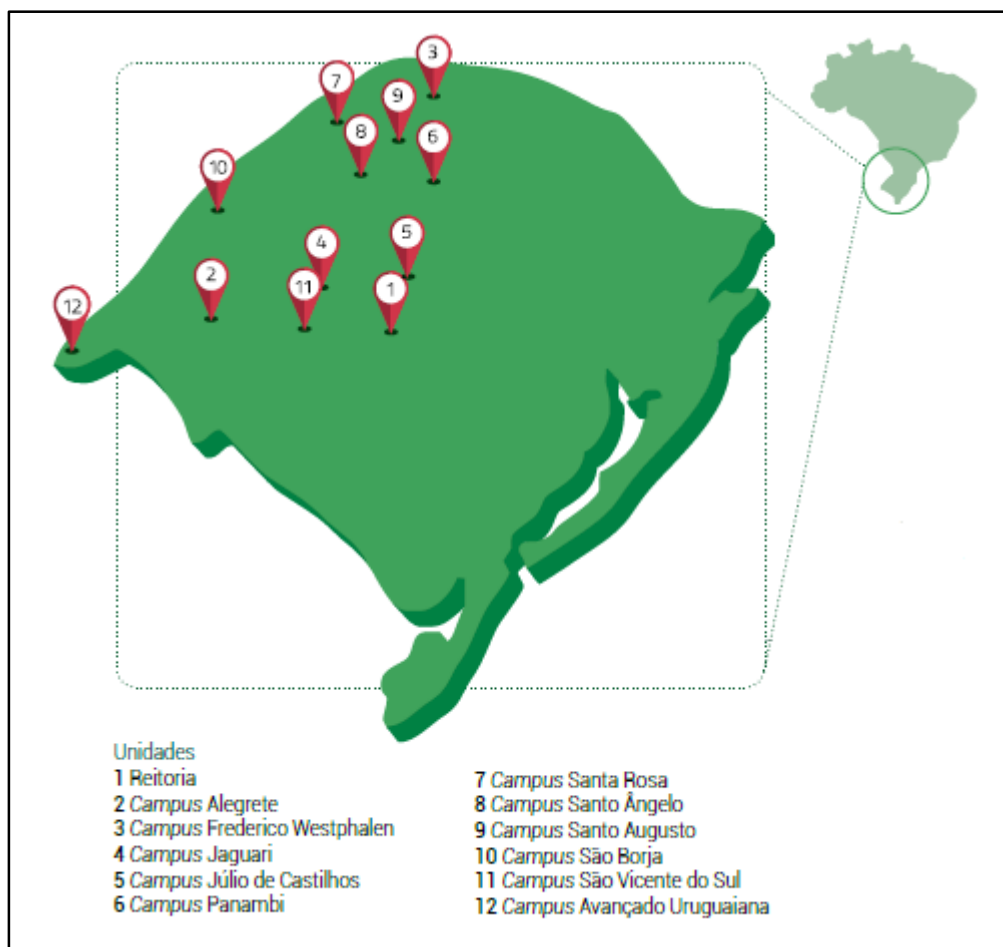
A redução de procedimentos burocráticos, na busca pela democratização no espaço escolar é outra questão de suma importância na busca por alcançar um processo educacional mais amplo e justo, sendo uma instituição multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com natureza jurídica autárquica, que lhe confere autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, possuindo condições para observar e normatizar seus processos internos, favorecendo a democratização com maior autonomia e eficiência, novamente podemos destacar a fala do autor:

Deduz-se, então, que a previsão legal de autonomia, por si, não a concretiza no cotidiano escolar. Sua conquista implica a mudança nas relações e vínculos entre professores, alunos, escola e comunidade. A travessia de uma organização burocrática para uma democrática é lenta. Passa, necessariamente, pelo conhecimento e diálogo com os projetos de vida e de sociedade tanto dos sujeitos do cotidiano escolar como daqueles que deste não participam diretamente, mas que dele podem se beneficiar ou sofrer seus impactos. (Pacheco, 2011, p. 31)

Atualmente o IFFar encontra-se em processo de expansão e é composto pelas seguintes unidades administrativas:

- Reitoria (Santa Maria)
- *Campus* Alegrete
- *Campus* Frederico Westphalen
- *Campus* Jaguari
- *Campus* Júlio de Castilhos
- *Campus* Panambi
- *Campus* Santa Rosa
- *Campus* Santo Ângelo
- *Campus* Santo Augusto
- *Campus* São Borja
- *Campus* São Vicente do Sul
- *Campus* Avançado Uruguaiana
- Polos de Educação a Distância
- Centros de Referência

Figura 1 - Mapa de localização dos *Campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.



Fonte: Secretaria de Comunicação – IFFar

2.2 O Campus Alegrete

O atual *Campus Alegrete* idealizado inicialmente pelo Deputado Federal Rui Ramos, está situado no distrito do o Passo Novo, município de Alegrete/RS, a escola foi inaugurada em 21 de março de 1954, oferecendo o curso de iniciação agrícola para 33 alunos em regime de internato. Posteriormente passou a ofertar o Curso de Maestria Agrícola, e em 1985 passou a ser a Escola Agrotécnica Federal de Alegrete – EAFA, administrada pela Universidade Federal de Santa Maria.

Em 1964, devido às atribulações decorrentes do Golpe, a instituição sofreu intervenção militar (RIBEIRO, 2015). Essa situação permaneceu até 1968, quando sua administração passou para a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Em 1985, sua denominação foi alterada para Escola Agrotécnica Federal de Alegrete (EAFA), vinculada à Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário (Garcez, 2018 p. 38 e 39).

A EAFA seguiu ofertando cursos Técnicos, principalmente os integrados ao

ensino médio e subsequentes, também conhecidos como pós-médios, tendo como destaque o Curso Técnico em Agropecuária, reconhecido nacionalmente pela qualidade de ensino ofertada aos estudantes, até o ano de 2005, quando inaugura a seu primeiro curso superior, o Tecnólogo em Agroindústria, marcando uma grande conquista para a região, que até então só dispunha de universidades privadas.

Em 2008, a então EAFA passa a compor o primeiro *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, passando a ser conhecido como IF - *Campus* Alegrete, o atual IFFar - *Campus* Alegrete, dando início ao processo de territorialização do Instituto Federal Farroupilha.

O conceito de territorialidade, trazido na fala dos autores Silva e Pacheco (2021), colabora imensamente ao pensarmos o local onde o instituto está inserido:

A territorialidade é um dos aspectos fundamentais da expansão da Rede Federal. Como dito em outros momentos, a crença no papel estratégico da educação profissional e tecnológica para o desenvolvimento nacional está na base das políticas federais de EPT implementadas no período. Em relação às instituições federais, assume-se que é por meio da ação em nível local e regional que se pode produzir, como rede, impacto no cenário nacional. Para tanto, espera-se que estas instituições tenham um olhar atento, estabelecendo um vínculo dialógico e ativo no que diz respeito às realidades de exclusão e demais problemas sociais dos territórios em que se encontram. (Silva e Pacheco, 2021, p.9)

A localização geográfica do Instituto, demarcada através das sedes de seus *Campi*, diz muito sobre as características de seu público alvo, demarcando a interiorização da oferta de Educação profissional e Tecnológica no estado, Conforme apontado no documento de concepções e diretrizes para os Institutos Federais:

Pensar o local, ou seja, pensar o uso do espaço geossocial, conduz à reflexão sobre a territorialidade humana. O território, na perspectiva da análise social, só se trona um conceito a partir de seu uso, isto é, a partir do momento em que é pensado juntamente com atores que dele fazem uso. São esses atores que exercem permanentemente um diálogo com o território usado, diálogo esse que inclui as coisas naturais e socioculturais, a herança social e a sociedade em seu movimento atual. (BRASIL, 2010, p. 22).

Atualmente o *Campus* Alegrete atende mais de 1100 estudantes, ofertando cursos nas diversas modalidades de ensino, desde cursos técnicos de nível médio até cursos de especialização, sendo eles:

Tabela 1 - Distribuição dos Cursos do IFFar - *Campus* Alegrete.

Cursos/Níveis			
Cursos	Cursos Técnicos	Cursos Superiores	Especializações

Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Subsequentes ao Ensino Médio		
Técnico em Agropecuária	Técnicos em Agroindústria (EAD)	Bacharelado em Agronomia	Gestão Escolar
Técnico em Informática	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (EAD)	Bacharelado em Zootecnia	Ciências da Matemática
Técnico em Química		Licenciatura em Ciências Biológicas	Computação Aplicada
		Licenciatura em Matemática	
		Licenciatura em Química	
		Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	
		Tecnologia em Alimentos	
		Tecnologia em Produção de Grãos	
		Tecnologia em Agroindústria	

Fonte: Elaborado pela autora.

2.3 Trabalho como Princípio Educativo e Capitalismo

Outro conceito importante de ser destacado é o do trabalho como princípio educativo, um dos pilares da EPT, segundo Marx (2013), o homem não nasce homem, se torna através do trabalho:

O trabalho é, antes de tudo, um processo entre o homem e a natureza, processo este em que o homem, por sua própria ação, medeia, regula e controla seu metabolismo com a natureza. Ele se confronta com a matéria natural como com uma potência natural [Naturmacht]. A fim de apropriar da matéria natural de uma forma útil para sua própria vida, ele põe em movimento as forças naturais pertencentes a sua corporeidade: seus braços e pernas, cabeça e mãos. Agindo sobre a natureza externa e modificando-a por meio desse movimento, ele modifica, ao mesmo tempo, sua própria natureza. Ele desenvolve as potências que nela jazem latentes e submete o jogo de suas forças a seu próprio domínio. (Marx, 2013, p. 326 e 327).

O Trabalho enquanto Princípio Educativo é parte fundamental para se alcançar

a formação Humana Integral, busca superar a dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual, com o objetivo de formar trabalhadores capazes de entender criticamente seus papéis na sociedade onde estão inseridos, ocupando os mais diversos cargos no mundo do trabalho, não apenas de executores, mas também os de dirigentes.

Pensar o trabalho como princípio educativo não é uma tarefa fácil, uma vez que a sociedade brasileira teve grande parte de sua trajetória ligada ao trabalho escravo, estas relações trouxeram uma enorme perda social, que pode ser fortemente observada ainda nos dias de hoje, tanto no comportamento das grandes empresas, quanto nas formas precárias de trabalho da grande maioria da população que segue operando de forma alienada a serviço do capital.

O trabalho humano está diretamente relacionado ao desenvolvimento da sociedade, ele é uma necessidade social para a manutenção da vida humana, é através do trabalho que o homem produz os bens materiais necessários à sua subsistência.

O homem, portador de racionalidade (intencionalidade), age através do trabalho sobre o meio ambiente, transformando-o em busca de atender suas necessidades, o que o diferencia dos animais, estes agem instintivamente, adaptando-se ao meio natural. Segundo Saviani (2006, p. 152), “Trabalho e educação são atividades especificamente humanas. Isso significa que, rigorosamente falando, apenas o ser humano trabalha e educa”.

Os homens aprendiam a produzir sua existência no próprio ato de produzi-la. Eles aprendiam a trabalhar trabalhando. Lidando com a natureza, relacionando-se uns com os outros, os homens educavam se e educavam as novas gerações. A produção da existência implica o desenvolvimento de formas e conteúdos cuja validade é estabelecida pela experiência, o que configura um verdadeiro processo de aprendizagem. (Saviani, 2007, p. 154)

O entendimento do sistema econômico vigente, se faz importante, uma vez que os moldes educacionais atuais são definidos para atender as necessidades do mercado, o que tende a enfatizar ainda mais a dualidade entre educação profissional e educação propedêutica e consequentemente as desigualdades sociais. Neste sentido, Kuenzer (2009), destaca:

[...] no capitalismo o trabalho se manifesta histórica e concretamente como produtor de mercadorias que geram riqueza para o capital, enquanto o trabalhador troca sua força de trabalho por alguma forma de retribuição financeira que é a condição necessária para lhe assegurar alguma condição de vida e cidadania. Trabalho que, não obstante produzir riqueza para os outros, cada vez mais se apresenta como espaço para poucos, em face das

características do modelo de desenvolvimento em curso, marcado por ganhos crescentes do grande capital internacional. (Kuenzer, 2009, p. 40)

Nas comunidades primitivas o trabalho se caracterizava como sendo a forma de educação, a divisão do trabalho se dava de forma igualitária, as pessoas precisavam trabalhar para garantir seus meios de subsistência e de sua família, neste processo adquiriram os aprendizados e conhecimentos acerca de seus ofícios e se inseriram na sociedade. As classes sociais como são conhecidas hoje, não existiam, neste contexto todos precisam trabalhar para garantir sua subsistência. Ferreira (2016), destaca:

Este processo de aprendizagem informal, que abrangia o domínio dos métodos, técnicas e rotinas das tarefas dos diferentes ofícios, constituiu, durante séculos, a única escola de que os homens e mulheres, jovens e adultos das classes populares dispunham. (Ferreira, 2016, p. 37)

Com o desenvolvimento e divisão do trabalho e a apropriação da terra, surgem as primeiras divisões de atividades, caracterizando assim a divisão do trabalho e o surgimento das classes sociais, aqueles que eram proprietários de terras passaram a sobreviver sem ter que trabalhar, uma vez que passou a existir uma parcela da população que trabalhava no lugar deles.

O desenvolvimento da produção conduziu à divisão do trabalho e, aí, à apropriação privada da terra, provocando a ruptura da unidade vigente nas comunidades primitivas. A apropriação privada da terra, então o principal meio de produção, gerou a divisão dos homens em classes. Configuram-se, em consequência, duas classes sociais fundamentais: a classe dos proprietários e a dos não-proprietários. (Saviani, 2007, p. 155)

Até então, dentro das sociedades primitivas, a educação ocorria a medida em que o ser se apropria de sua função (através do trabalho), os mais experientes ensinam os ofícios aos mais novos e o conhecimento é perpetuado de geração para geração, sem a necessidade de uma educação formal.

A partir da divisão do trabalho e do surgimento das classes sociais, a educação passa a ser observada como uma necessidade, tanto para formar mão-de-obra qualificada quanto para formar os dirigentes, se observa uma relação muito forte entre educação, divisão de trabalho e classes sociais, assim surge a escola, de acordo com Saviani:

A primeira modalidade de educação deu origem à escola. A palavra escola deriva do grego e significa, etimologicamente, o lugar do ócio, tempo livre. Era, pois, o lugar para onde iam os que dispunham de tempo livre. Desenvolveu-se, a partir daí, uma forma específica de educação, em contraposição àquela inerente ao processo produtivo. Pela sua especificidade, essa nova forma de educação passou a ser identificada com

a educação propriamente dita, perpetrando-se a separação entre educação e trabalho. (Saviani, 2007, p.155)

A divisão da sociedade em classes é evidente, separa os grupos de acordo com o poder aquisitivo. Os detentores dos meios de produção são aqueles que possuem maior acesso às diversas áreas, inclusive à educação. Neste sentido, Marx (2013, p. 314) afirma que “para que alguém possa vender mercadorias diferentes de sua força de trabalho, ele tem de possuir, evidentemente, meios de produção [...] Necessita, além disso, de meios de subsistência”.

Aqueles que não se enquadram na condição de donos dos meios de produção, precisam vender sua força de trabalho para garantir sua subsistência, fazem parte então da classe trabalhadora, neste contexto Mészáros (1993), destaca:

Esta relação entre educação e o sistema econômico vigente, está destacada na fala de vários dos autores estudados: Poucos negariam hoje que os processos educacionais e os processos sociais mais abrangentes de reprodução estão intimamente ligados. Consequentemente, uma reformulação significativa da educação é inconcebível se a correspondente transformação do quadro social nos quais as práticas educacionais da sociedade devem cumprir as suas vitais e historicamente importantes funções de mudanças. (Mészáros, 1993, p. 25)

A Educação Básica em sua forma tradicional, sempre esteve intimamente ligada ao sistema de produção vigente, na sociedade moderna, o capitalismo, alimentando a dualidade entre a formação de mão-de-obra e o preparo dos trabalhadores para atender as demandas do mercado de trabalho e a educação superior era destinada aos filhos das classes mais abastadas. Superar esta dualidade não é tarefa fácil. Moura (2013), destaca:

Finalmente, em meio a essas disputas e contradições, para que se avance na direção de materializar a concepção de formação humana integral, é fundamental compreender que a histórica dualidade estrutural na esfera educacional não é fruto da escola, mas da sociedade dual/cindida em que se vive, por imposição do modo de produção capitalista. Isso exige que a escola se estruture de forma dual no sentido de fortalecer o modo de produção do capital que se baseia na valorização diferenciada do trabalho intelectual e do trabalho manual. Portanto, romper essa dualidade estrutural da educação escolar completamente não depende apenas do sistema educacional, mas, antes, da transformação do modo de produção vigente. (Moura, 2013, p. 719)

O autor salienta que “é preciso atuar em meio às contradições do modelo hegemônico vigente no sentido de produzir movimentos que contribuam para o rompimento da dualidade educacional, o que também contribuirá para a superação do sistema capital.”

2.4 Ensino Médio Integrado e Educação Omnilateral

Educação Integral é princípio educativo básico dos Institutos Federais, na busca da superação da Educação Tradicional, propondo oferta de educação que forme o ser humano de forma integral, com qualidade e que possa ser acessível para todas as classes sociais, principalmente para aquelas menos favorecidas socioeconomicamente, em detrimento ao que se visualiza na educação tradicional, voltada apenas os atender os interesses do sistema econômico vigente, onde os filhos das classes dominantes são preparados para ocupar as vagas de trabalho intelectual e formação profissional (trabalho manual) é voltada para os filhos das classes trabalhadoras, esta dualidade encontrada no sistema de ensino tradicional vem segregando cada vez mais a sociedade e desta forma, enfatizando as desigualdades.

Muito esforços vêm sendo realizados para que se consiga alcançar a superação da dualidade educacional, podendo ser verificado na própria Legislação Educacional atual, que dispõe sobre a intenção de superação desta dualidade, podemos observar esta intensão, de forma clara, na LDB de 1996, onde trata das finalidades e objetivos do ensino médio:

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Estes objetivos e finalidade vão ao encontro dos objetivos e finalidades que norteiam o Ensino Médio Integrado, que reflete a Educação Integral, baseado na formação que contemple todas as dimensões do ser humano, articulando os currículos com as práticas sociais, onde o ser humano tenha condições de compreender o seu papel no processo produtivo e na sociedade onde está inserido.

Neste sentido podemos afirmar que ao ter acesso a uma educação

emancipatória, como a objetivada pelo ensino médio integrado, os sujeitos passam a perceber suas realidades, de forma mais crítica e consciente, ampliando assim sua percepção de mundo e tendo condições de exercer sua cidadania com maior plenitude. Silva Pacheco (2021), destaca:

Nas abordagens críticas sobre as relações entre trabalho e educação, a concepção de formação humana tem por base a ideia de que todas as dimensões da vida devem estar integradas no processo educativo. Em outras palavras, defende-se que o processo educacional deve se voltar para a formação completa do indivíduo, auxiliando-o a compreender o mundo e as relações sociais, de forma a propiciar uma participação cidadã na vida em sociedade. No campo da educação profissional e tecnológica, essa concepção implica a proposição de abordagens que contribuam para a superação da divisão social do trabalho que, historicamente, separa os indivíduos entre os que são preparados para agir/executar e os que estariam “destinados” a pensar/planejar/dirigir. (Silva e Pacheco, 2021, p.11)

Com o crescente avanço das tecnologias, e o espaço que estas passaram a ocupar na vida cotidiana das pessoas em nossa sociedade, tanto no âmbito profissional quanto pessoal, é fundamental que os espaços escolares estejam preparados para atender estas demandas de aprendizado de seus estudantes, conciliando assim a educação básica, profissional e tecnológica. Neste sentido, o Ministério da Educação – MEC, salienta:

Quando competências básicas passam a ser cada vez mais valorizadas no âmbito do trabalho, e quando a convivência e as práticas sociais na vida cotidiana são invadidas em escala crescente por informações e conteúdos tecnológicos, ocorre um movimento de aproximação entre as demandas do trabalho e as da vida pessoal, cultural e social. É esse movimento que dá sentido à articulação proposta na lei entre educação profissional e ensino médio. A articulação das duas modalidades educacionais tem dois significados importantes. De um lado afirma a comunhão de valores que, ao presidirem a organização de ambas, compreendem também o conteúdo valorativo das disposições e condutas a serem constituídas em seus alunos. De outro, a articulação reforça o conjunto de competências comuns a serem ensinadas e aprendidas, tanto na educação básica quanto na profissional. (Brasil, 1994, p. 71)

Alcançar a tão sonhada transformação em nossa educação, principalmente no que se refere a educação básica, ainda parece ser uma grande utopia, de acordo com Ramos (2004) o ensino médio precisa definir sua identidade em meio às contradições, adotando um projeto unitário, que contemple as necessidades socioculturais e econômicas dos sujeitos reconhecendo-os como sujeitos de direito, a autora destaca:

Isso implica garantir o direito de acesso aos conhecimentos socialmente construídos, tomados em sua historicidade, sobre uma base unitária que sintetize humanismo e tecnologia. A ampliação de suas finalidades – entre as quais se incluem a preparação para o exercício das profissões técnicas, a iniciação científica, a ampliação cultural, o aprofundamento dos estudos – é uma utopia a ser construída coletivamente. (Ramos, 2004, p.41)

A superação do modelo tradicional de educação vem sendo buscada já há algum tempo, porém ainda estamos longe de alcançá-la, para isto ainda serão necessários muitos esforços, que incluem desde a conscientização e mobilização da sociedade, bem como apoio político, para garantir os meios necessários para que as mudanças possam ser concretizadas. Uma educação integral, que contemple todos os aspectos da vida humana, acessível a todas as classes sociais pode garantir um imenso avanço para a nossa sociedade, deixando apenas de atender os interesses do mercado de trabalho, mas atingindo todas as esferas da vida humana.

2.5 O Processo Seletivo no IFFar

Processo Seletivo é um recurso amplamente utilizado para seleção de pessoas, para ocupação das mais diversas vagas, que vão desde vagas de trabalho a vagas escolares e acadêmicas, ainda assim é um tema pouco explorado na comunidade acadêmica, com poucos trabalhos científicos publicados.

Os processos seletivos do Instituto Federal Farroupilha são regidos por legislação específica e por editais, estes apresentam várias etapas a serem cumpridas pelos candidatos às vagas. No caso dos cursos analisados neste trabalho, os técnicos integrados ao ensino médio, estas etapas vão desde a inscrição, passando por prova escrita, publicação das relações de classificados, confirmação de vaga até a homologação dos resultados, respeitando o cronograma com prazos determinados, dando ao candidato direito a recurso em cada uma das fases do processo.

No processo seletivo 2024, último analisado nesta pesquisa, o Instituto destina 60% das vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental em escola pública, subdividindo este percentual entre as reservas específicas para pessoas com deficiência, autodeclaradas pretas, pardas e indígenas e conforme a renda familiar, 5% das vagas para Pessoas com Deficiência que não tenham realizado o ensino fundamental integralmente em escola pública e 35% das vagas para Ampla Concorrência, totalizando 8 cotas mais a Ampla Concorrência.

A seguir traremos a relação das legislações que atualmente regem os Processos Seletivos dos Cursos Técnicos do IFFar:

- A Lei nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- A Lei nº 11.892, de 29/12/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e

Tecnologia, e dá outras providências;

- A Lei nº 12.711, de 29/8/2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências;
- O Decreto nº 7.824, de 11/10/2012, que regulamenta a Lei nº 12.711, de 29/8/2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio;
- A Portaria Normativa nº 18, de 11/10/2012, que dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei nº 12.711, de 29/8/2012, e o Decreto nº 7.824, de 11/10/2012;
- A Lei nº 13.146, de 6/7/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- A Lei nº 13.184, de 4/11/2015, que acrescenta §2º ao Art. 44 da Lei nº 9.394, de 20/12/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para dispor sobre a matrícula do candidato de renda familiar inferior a 10 (dez) salários mínimos nas instituições públicas de ensino superior;
- A Lei nº 13.409, de 28/12/2016, que altera a Lei nº 12.711, de 29/8/2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino;
- O Decreto nº 9.034, de 20/04/2017, que altera o Decreto nº 7.824, de 11/10/2012, que regulamenta a Lei nº 12.711, de 29/08/2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio;
- A Portaria nº 09, de 05/05/2017, que altera a Portaria Normativa MEC nº 18, de 11/10/2012 e a Portaria Normativa MEC nº 21, de 05/11/2012, e dá outras providências;
- Política de Ações Afirmativas de Inclusão Socioeconômica, Étnico-Racial e para Pessoas com Deficiência para os Cursos Técnicos de Nível Médio, Graduação e de Pós-Graduação, presenciais e a distância, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovada na Reunião Ordinária do Conselho Superior realizada no dia 14/07/2022;
- A Resolução nº 055, de 25/09/2020, do Conselho Superior do IFFar, que regulamenta os procedimentos para a criação, suspensão temporária e extinção de cursos técnicos e cursos superiores de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha;
- A Resolução nº 05, de 24/03/2022, do Conselho Superior do IFFar, dispõe sobre a

normatização do processo de heteroidentificação de candidatos autodeclarados negros (pretos ou pardos) aprovados por cotas nos processos seletivos de estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Nos casos em que o processo seletivo regular (inicial) não preenchem todas as vagas ofertadas, a instituição disponibiliza o Processo Seletivo Simplificado, para preenchimento de vagas remanescentes, neste caso o critério de seleção passa a ser a análise das notas dos candidatos, nas disciplinas do ensino fundamental, podendo variar a cada edital.

O processo propriamente dito tem início no período de divulgação, onde uma comissão específica é definida para esta finalidade, com a participação de servidores voluntários do *Campus*, que ocorre durante o período de inscrição do processo, com visitação em escolas da região, participação em eventos e falas nas rádios locais.

Baseado no especificado pelo último edital, para ingresso no ano letivo de 2024, podemos destacar as seguintes etapas a serem cumpridas durante o processo seletivo para os cursos técnicos integrados ao ensino médio:

Ao iniciar o período de inscrições, os candidatos precisam acessar o site institucional, junto ao link do Processo Seletivo (Estude no IFFar) para consulta do edital, nele estão contidas todas as informações referentes ao processo.

A inscrição a partir de 2021 é realizada de forma on-line, no Sistema Integrado de Seleção - SIS, no endereço eletrônico <https://sis.iffarroupilha.edu.br/candidato>. Nele o candidato precisa inicialmente realizar seu cadastro, para só então passar para a inscrição propriamente dita, onde estará indicando a cota, na qual deseja concorrer, bem como a escolha do curso pretendido.

Realizada a inscrição, o candidato precisa seguir acompanhando o cronograma do edital, para verificação das listas de inscritos para então ir para a próxima etapa, a prova escrita, esta composta de 40 questões de múltipla escolha, distribuídas nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências.

A próxima etapa consiste nas publicações, preliminar e final, dos resultados obtidos na prova escrita, de responsabilidade da instituição e posteriormente no envio da documentação para confirmação de vaga, a ser realizada pelo candidato, diretamente no Sistema Integrado de Seleção, de acordo com as cotas.

A análise de documentação da confirmação de vaga é realizada pela equipe da Coordenação de Registros Acadêmicos - CRA, que efetua a análise dos documentos enviados pelos candidatos e atualiza o SIS, para que o candidato consiga ter retorno

do andamento, complementando a documentação caso seja necessário. Em seguida, de acordo com o cronograma, são publicadas as listas de homologação da confirmação de vaga.

Uma vez homologada a confirmação de vaga, a matrícula do estudante junto ao curso é realizada de forma automática no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA, pela equipe CRA.

Esgotadas as listas de classificados, caso as vagas ofertadas pelo edital inicial não sejam preenchidas, dá-se início o Processo Seletivo Simplificado - PSS, com etapas semelhantes ao Processo Regular, diferenciando-se principalmente por ser mais enxuto e não ter a realização de prova escrita, aqui a classificação é realizada através da análise das notas do ensino fundamental, neste caso em específico as de Língua Portuguesa e Matemática.

Vale ressaltar que as etapas de análise de notas (classificação) e publicações do Processo Regular são geridas principalmente pelos servidores pela Comissão Permanente de Processo Seletivo da Reitoria, enquanto as referentes ao Processo Seletivo Simplificado ficam a cargo da Comissão Permanente de Processo Seletivo dos *Campi*.

Os Processos Seletivos são caracterizados por serem considerados atividades complexas, que envolvem demandas significativas de planejamento e execução e deveriam ser tidas como prioridade e de responsabilidade institucional, envolvendo todos os indivíduos da comunidade acadêmica. No entanto isso não se concretiza na prática, ficando as atividades restritas, normalmente, a poucos servidores, que compõem as comissões específicas e a Coordenação de Registros Acadêmicos.

Os trabalhos científicos encontrados no Estado do Conhecimento são, em sua grande maioria, trabalhos pontuais, que refletem sobre algum ponto envolvido nos processos seletivos das instituições estudadas, alguns apontam a tendência excludente, inerentes aos sistemas que compõem os processos seletivos estudados, aumentando ainda mais a segregação social, onde os provenientes das classes menos favorecidas seguem sendo deixados à margem do sistema vigente.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é uma investigação de natureza qualitativa, que tem como característica proporcionar condições para que o pesquisador consiga aprofundar o

entendimento sobre o tema pesquisado, respondendo assim sua pergunta de pesquisa e sanando suas inquietações.

O objeto deste estudo é a análise do Processo Seletivo dos Cursos Técnicos Integrados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Alegrete, como período de análise elencamos o intervalo que compreende os anos de 2014 a 2024, caracterizando assim um Estudo de Caso. A pesquisa será desenvolvida em duas etapas distintas que se complementam: a primeira fase é caracterizada como sendo exploratória, dedicada à delimitação do campo de investigação, a revisão bibliográfica e a definição do referencial teórico. A segunda fase será dedicada à coleta e análise dos dados, o trabalho de campo propriamente dito, bem como o desenvolvimento e aplicação do produto educacional.

A metodologia escolhida para o desenvolvimento de uma pesquisa aliada à dedicação do pesquisador são fundamentais para garantir o sucesso da mesma, Minayo (2010) define Metodologia como:

[...] o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Ou seja, a metodologia inclui simultaneamente, a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade). (Minayo, 2010, p. 26)

Definido o caminho metodológico a ser percorrido, se faz importante destacar o conceito de Estudo de Caso, que segundo Gil (2010), é:

[...] uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências biomédicas e sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados. (Gil, 2010, p. 37)

O desenvolvimento desta pesquisa se deu em duas etapas, a primeira realizada através de uma investigação documental da legislação e dos editais que regem o Processo Seletivo do IFFar *Campus* Alegrete, no período determinado e seguida da coleta de dados através da aplicação de questionários eletrônicos e entrevistas semiestruturadas junto aos sujeitos da pesquisa.

As entrevistas semiestruturadas foram destinadas aos servidores que compõem as Comissões Permanentes de Processos Seletivos do IFFar - *Campus* Alegrete, aos servidores da comissão permanente da Reitoria, a atual Reitora da

instituição e a Reitora do mandato anterior, que totalizam 11 participantes convidados. Os participantes receberam o convite juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) via e-mail.

Outra etapa da coleta de dados consistiu na aplicação de questionário eletrônico, estruturado e disponibilizado na Plataforma Google *Forms*, que foi aplicado junto aos candidatos que participaram do Processo Seletivo 2024 para os Cursos Técnicos Integrados do IFFar - *Campus* Alegrete. Neste Processo Seletivo, houveram 274 candidatos inscritos, que foram contatados por e-mail, nos endereços de eletrônicos disponibilizados pelos mesmos no Sistema Integrado de Seleção – SIS.

Para a obtenção dos endereços de e-mail dos participantes do Processo Seletivo 2024 (candidatos e servidores) e autorização de uso, realizamos solicitação formal, junto ao Presidente da Comissão Permanente de Processos Seletivos. Todos os dados serão tratados de forma a garantir o sigilo das informações, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O anonimato de todos os participantes será garantido com a criação de códigos (codinomes), bem como com o total sigilo com relação às suas informações de contato. Os envios, dos convites, dos Termos de Consentimento e Assentimento, dos questionários eletrônicos, bem como das entrevistas, serão realizados de forma que os endereços de e-mail dos participantes não possam ser visualizados pelo demais, nos casos de envio de e-mail para mais de um destinatário.

Os participantes foram nomeados com codinomes, sendo P1 (participante 1), P2 (participante 2) e assim sucessivamente, tanto para os Servidores da instituição, quanto os candidatos do Processo Seletivo.

Em um primeiro momento foi enviado um e-mail, com a apresentação da pesquisadora, bem como com as explicações sobre a pesquisa, descrição de seus objetivos e convite para participação, a todos os envolvidos no Processo Seletivo dos Cursos Técnicos Integrados do IFFar – *Campus* Alegrete, incluindo os candidatos do processo seletivo e os referidos servidores da instituição, ressaltando ainda que o participante tem o direito de se retirar da pesquisa em qualquer etapa, sem nenhum tipo de prejuízo.

Para os candidatos inscritos no processo seletivo, menores de idade, receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, para autorização dos responsáveis legais e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido - TALE junto ao questionário eletrônico na Plataforma Google *Forms*. Após o recebimento do formulário eletrônico, para avançar e ter acesso ao questionário, obrigatoriamente, os termos precisarão ter seus aceites confirmados inicialmente pelo responsável (TCLE) e em seguida, o do TALE, pelo candidato menor de idade.

Cabe ressaltar que apenas após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa, foi dado início à aplicação dos questionários e entrevistas.

Os dados recolhidos durante a pesquisa serão mantidos por 5 anos, em mídia digital própria (pen drive), sob responsabilidade da pesquisadora, em sua residência, localizada na cidade de Manoel Viana, na Rua da Praia, número 1016, bairro Restinga, CEP 97640-000, RS. Após este período os dados serão devidamente descartados.

O planejamento da pesquisa incluiu o levantamento dos estudos já realizados relacionados ao tema para a elaboração do Estado do Conhecimento, seguido do desenvolvimento do referencial teórico. O referencial teórico é fundamental, desta forma o pesquisador, apoiado nas teorias, passa a ter condições de desenvolver ideias, hipóteses e interpretações para alicerçar o trabalho.

Foram realizados os levantamentos dos dados dos editais dos anos selecionados para a pesquisa, na busca de tentar identificar as especificidades de cada processo, em seguida procedemos com a aplicação de entrevistas semiestruturadas e questionários, em busca de identificar as potencialidades e fragilidades do processo junto aos participantes eleitos para a pesquisa.

Para Minayo (2010), “ao lado da observação, a entrevista representa um dos dois instrumentos básicos para a coleta de dados.”

A presente pesquisa utilizou como método de análise, a Análise Textual Discursiva - ATD, para tratar os dados coletados, este método é definido por Moraes e Galiazzi (2013, p. 7) como “uma metodologia de análise de dados e informações de natureza qualitativa com a finalidade de produzir novas compreensões sobre os fenômenos e discursos.”

Segundo os autores, a Análise Textual Discursiva se encontra entre a Análise de Discurso e a Análise de Conteúdo, caracterizada por ser um movimento interpretativo de caráter hermenêutico.

Assim, como estamos diante de uma pesquisa desenvolvida sob uma abordagem qualitativa, optamos como método para análise dos dados, a Análise Textual Discursiva (ATD) por ser um método mais flexível, permitindo ao pesquisador uma interação mais aprofundada com o fenômeno investigado.

A Análise Textual Discursiva se organiza em três fases:

- A unitarização, onde ocorre a desconstrução do texto, com a identificação e interpretação dos dados coletados;
- A categorização, onde ocorre o agrupamento das partes retiradas do processo anterior, que apresentam algum grau de similaridade, estabelecendo assim as categorias e a produção de um novo texto a partir das interpretações alcançadas;
- A terceira fase é a da comunicação, com a elaboração do documento que registra o processo da pesquisa.

A ATD é um método que tem por característica a flexibilidade, aliando a interpretação e descrição em sua análise e sua conclusão através da interpretação do investigador.

3.1 Local da Pesquisa

O *Campus* Alegrete, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, foi o local escolhido para o desenvolvimento desta investigação, em função de ser o local de desenvolvimento das atividades laborais da pesquisadora, desde 2011.

O *Campus* está localizado no município de Alegrete/RS, junto ao distrito do Passo Novo, no KM 27 da RS 377.

3.2 População e Amostra

Esta pesquisa elegeu como público, os participantes envolvidos no Processo Seletivo, dos cursos Técnicos Integrados do Instituto Federal Farroupilha – *Campus*

Alegrete, desde servidores envolvidos no planejamento e execução das etapas até os candidatos inscritos, neste caso, os que realizaram suas inscrições no Processo Seletivo 2024.

A pesquisa prevê convite para aplicação de entrevistas semiestruturadas para dois servidores efetivos que compõem a Comissão Permanente de Processo Seletivo do *Campus* Alegrete Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, 7 servidores da Comissão Permanente de Processo Seletivo da Reitoria, bem como a atual Reitora da instituição, juntamente com a Reitora do mandato anterior, totalizando 11 entrevistas.

Os candidatos que participaram do Processo Seletivo 2024 para os Cursos Técnicos Integrados, estes foram convidados a responder questionário eletrônico (na plataforma Google *Forms*), enviados por e-mail, totalizando 274 participantes convidados. A opção para se trabalhar com esse grupo específico colaboradores se deu em função da importância dos mesmos enquanto sujeitos envolvidos diretamente em todas as fases do processo seletivo e futuros estudantes da instituição.

Com base nestes dados, a população desta pesquisa totaliza o número de 285 possíveis participantes.

O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter deliberativo, consultivo e educativo, fomentando a reflexão ética sobre a pesquisa científica e aprovado: CAAE 77572723.5.00005574, Número do Parecer 6.782.288.

3.2.1 Instrumentos de Pesquisa

Como instrumentos para a coleta de dados desta pesquisa foi utilizado um questionário eletrônico via Plataforma Google Forms, totalizando 6 questões, abertas e/ou fechadas, organizadas de modo a atender os objetivos específicos da pesquisa, a ser aplicado junto aos candidatos inscritos no Processo Seletivo para os Cursos Técnicos do IFFar – *Campus* Alegrete, para o ano letivo de 2024.

Os questionários foram enviados de forma digital, para os endereços de e-mail dos candidatos do Processo Seletivo 2024 (cadastrados pelos mesmos no Sistema Integrado de Seleção - SIS, no ato de suas inscrições), incluindo tanto aos candidatos

inscritos que não conseguiram realizar as provas, quando aos que conseguiram prestar as provas e efetivaram ou não a matrícula junto à instituição.

Na sequência, realizamos as entrevistas semiestruturadas junto aos servidores da instituição. A entrevista terá 7 questões semiestruturadas, podendo ser no formato presencial ou à distância (através de videoconferência), com agendamento prévio entre as partes e foram gravadas através de um smartphone pela entrevistadora.

A guarda dos dados coletados durante a pesquisa, estarão sob responsabilidade da pesquisadora, os mesmos foram salvos em mídia digital própria e ficarão armazenados pelo período de 5 anos, garantindo assim o sigilo das informações. Após decorrido o tempo de guarda estipulado, os dados serão deletados da mídia digital.

3.2.2 Procedimentos de Análise

O método escolhido para a análise dos dados é a Análise Textual Discursiva (ATD), este método, criado pelos autores Moraes e Galiuzzi, tem sido usado nas análises textuais em pesquisas qualitativas. A ATD é composta por três etapas, no primeiro momento temos a desmontagem de textos transcritos das entrevistas e questionários, que compõem o “corpus”, que segundo Moraes e Galiuzzi (2013, p. 16) se caracteriza como “sua matéria-prima, é constituído essencialmente de produções textuais. Os textos são entendidos como produções linguísticas, referentes a determinado fenômeno e originadas em um determinado tempo e contexto”.

No segundo momento ocorre o processo de categorização, com o agrupamento de elementos semelhantes encontrados nos textos. Após definidas e descritas as categorias, como terceira etapa, são estabelecidas novas relações para a construção de um metatexto, com argumentos gerais para a compreensão do todo, nesta etapa surge então o novo emergente, que ocorre quando as compreensões obtidas através dos materiais de análise, permitem uma nova compreensão por parte do pesquisador para proporcionar o entendimento do processo como um todo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção é dedicada a análise e discussão dos dados coletados durante o

desenvolvimento da pesquisa, obtidos através da consulta aos editais que regem os Processos Seletivos no período de 10 anos (2014 a 2024) da realização de entrevistas semiestruturadas junto aos servidores do IFFar, membros da Comissão Permanente de Processo Seletivo, bem como aplicação de questionário eletrônico, juntos aos candidatos do Processo Seletivo 2024, dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFFar - *Campus* Alegrete.

A primeira etapa de levantamento de dados se deu através da análise da legislação e dos editais que regem os processos seletivos da instituição, dentro do período estipulado para a pesquisa, e nos forneceu dados significativos em relação aos procedimentos adotados pela instituição para a aplicação e gerenciamento dos processos seletivos como um todo.

Os processos seletivos de 2014 e 2015, para os Cursos Técnicos de Nível Médio e Cursos Superiores do Instituto Federal Farroupilha se deram via edital único, onde foram ofertadas 405 vagas por ano, dentre estas 150 vagas para os Cursos Técnicos de Nível Médio.

Durante os anos letivos, de 2014 a 2020, o *Campus* Alegrete ofertou dois cursos técnicos, o Técnico em Agropecuária, com oferta anual de 120 vagas e o Técnico em Informática, com oferta anual de 30 vagas, ambos os cursos diurnos, em turno integral, na modalidade integrada ao ensino médio.

O Processo Seletivo da instituição tem início no segundo semestre letivo do ano anterior ao ano de ingresso dos estudantes, com a publicação do edital de abertura do processo seletivo iniciando das etapas previstas no cronograma, estas vão desde o período de inscrições até a publicação da homologação das confirmações de vagas. Dentre as etapas previstas no cronograma dos editais podemos destacar:

- Período de Inscrições;
- Período de solicitação de isenção da taxa de inscrição;
- Publicação das Listas de Candidatos Inscritos (preliminar e definitiva) e locais de prova;
- Aplicação da prova;
- Divulgação do gabarito de prova;
- Prazos para interposição de Recursos (para cada etapa de publicações);
- Publicações dos Resultados de cada etapa prevista no cronograma;
- Confirmação de vaga;
- Homologações.

Outro ponto de grande importância dentro dos Processos Seletivos da instituição é o Sistema de Reserva de Vagas, a Política de Ações Afirmativas, que proporcionam as condições para que os candidatos realizem suas escolhas de acordo com suas realidades. Os Processos Seletivos para os anos letivos 2014, 2015, 2016 e 2017 disponibilizaram reservas de vagas aos candidatos dos cursos técnicos para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escola pública, com percentuais destinados a estudantes com renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimos, aos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e as pessoas com deficiência, em consonância com a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, com o Decreto no 7.824, de 11 de outubro de 2012, com a Portaria Normativa no 18, de 11 de outubro de 2012, do Ministério da Educação, e Decreto no 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que institui a reserva de 50% das vagas nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.

As reservas de vagas na instituição, foram organizadas de acordo com a seguinte distribuição:

- Pessoas com Deficiência (PD);
- Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) per capita ($EP \leq 1,5$);
- Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) per capita, autodeclarados pretos (PRE), pardos (PAR) ou indígenas (IND);
- Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) per capita ($EP > 1,5$);
- Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salários- mínimos (um salário-mínimo e meio) per capita, autodeclarados pretos (PRE), pardos (PAR) ou indígenas (IND);
- Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em Escola Pública Rural (EPR).

O candidato realiza a escolha da reserva de vaga no ato da inscrição, que ocorre de forma digital, através do sítio eletrônico institucional, no período previsto pelo cronograma.

O processo seletivo para os cursos técnicos integrados da instituição costuma adotar como forma de seleção a aplicação de prova objetiva.

A partir do ano letivo 2016, os processos seletivos dos cursos técnicos integrados e superiores passam a ocorrer em editais separados. Os procedimentos e etapas dos editais seguiram ocorrendo da mesma forma dos processos anteriores.

As chamadas dos candidatos aprovados no processo seletivo regular ocorrem até o esgotamento das listas de aprovados, a partir daí em havendo vagas remanescentes a instituição disponibiliza novo edital, o Processo Seletivo Simplificado, com todas as etapas legais, para o preenchimento destas vagas remanescentes. Em casos onde o Processo Seletivo Simplificado não preencha todas as vagas ofertadas, é possível a disponibilização de Chamadas Orais, de acordo com as necessidades de cada *Campus*.

A partir do Processo Seletivo para o ano letivo 2018, ocorreram algumas alterações nas reservas de vagas, onde a totalidade das vagas ofertadas por curso foi distribuída de forma que 60% das vagas foram destinadas à Política de Ações Afirmativas do IFFar e 40% para à Ampla Concorrência (AC). A Ampla Concorrência (AC), é a categoria geral, na qual participam todos os candidatos, independente de terem ou não se inscrito nas reservas de vagas, e também aqueles que não se enquadram em nenhuma das opções de reserva de vagas ou que não desejam participar delas. As reservas de vagas passaram a ser distribuídas em:

- Cota 1 (C1): Destinada aos candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salários mínimos per capita que se autodeclararam Pretos, Pardos e Indígenas (PPI) e sejam Pessoas com Deficiência (PcD) - (EP≤1,5 PPiPcD);

- Cota 2 (C2): Destinada aos candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salários mínimos per capita que se autodeclararam pretos, pardos e indígenas e não sejam pessoas com deficiência - (EP≤1,5 PPI);

- Cota 3 (C3): Destinada aos candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal igual ou

inferior a 1,5 salários mínimos per capita que não se autodeclararam pretos, pardos e indígenas e sejam pessoas com deficiência - ($EP \leq 1,5$ PcD);

- Cota 4 (C4): Destinada aos candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salários mínimos per capita que não se autodeclararam pretos, pardos e indígenas e não sejam pessoas com deficiência - ($EP \leq 1,5$ Outros);

- Cota 5 (C5): Destinada aos candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salários mínimos per capita que se autodeclararam pretos, pardos e indígenas e sejam pessoas com deficiência - ($EP > 1,5$ PPIPcD);

- Cota 6 (C6): Destinada aos candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salários mínimos per capita que se autodeclararam pretos, pardos e indígenas e não sejam pessoas com deficiência - ($EP > 1,5$ PPI);

- Cota 7 (C7): Destinada aos candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salários mínimos per capita que não se autodeclararam pretos, pardos e indígenas e sejam pessoas com deficiência - ($EP > 1,5$ PcD);

- Cota 8 (C8): Destinada aos candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salários mínimos per capita que não se autodeclararam pretos, pardos e indígenas e não sejam pessoas com deficiência - ($EP > 1,5$ Outros).

A implantação das ações afirmativas, com a distribuição das vagas em cotas foi um passo de extrema importância para a democratização e ampliação do acesso aos cursos da instituição:

A rede que atua na captura dos jovens para a educação profissional, se constitui em uma política de acesso. A política institucional de ampliação do acesso no IFFar foi elaborada no ano de 2012, após promulgação da Lei 12.711/2012, que regulamenta as formas de acesso às instituições federais. O programa do IFFar “[...] compreende que garantir o acesso à educação é o primeiro passo para a sua democratização” (IFFar, 2012, p. 02). A emergência de uma política que diga da ampliação do acesso, parece interessante numa lógica em que é necessário trazer todos para a escola. Nesse caso a educação profissional movimenta-se para criar estratégias, para ampliar o acesso de grupos populacionais à educação: da população rural, de pessoas negras e pardas, indígenas, de pessoas com deficiência, população em condições socioeconômicas desfavoráveis, da população oriunda das escolas públicas. (Gattermann, 2021, p. 106)

A partir do ano letivo de 2021, o *Campus Alegrete* passou a ofertar um terceiro curso técnico integrado ao ensino médio, o Técnico em Química, que oferta 40 vagas para ingresso anual. Neste mesmo ano o Processo Seletivo sofreu algumas mudanças significativas, em função da Pandemia COVID-19, o mesmo ocorreu através de sorteio eletrônico ao invés de prova objetiva, para melhor atender a necessidade do contexto da pandemia, o sorteio eletrônico ainda foi utilizado como critério de seleção no processo seletivo para o ano letivo 2022, ainda em função da duração da Pandemia COVID-19.

Para o ano letivo de 2023 e 2024, com a retomada das atividades presenciais, a instituição retomou o critério de seleção através de prova objetiva.

A seguir temos a tabela com os dados referentes ao número de vaga e suas ocupações, para o intervalo de análise definido para a pesquisa:

Tabela 2 - Relação de cursos ofertados e vagas ofertadas/preenchidas no período de análise.

Ano Letivo	Cursos Ofertados	Vagas por Curso	Inscritos no Processo seletivo Regular	Vagas preenchidas no Processo Seletivo Regular	Vagas remanescentes	Vagas preenchidas ao final dos Processos Seletivos	Percentual de vagas ocupadas
2014	Técnico em Agropecuária	120	273	116	04	120	100%
	Técnico em Informática	30	67	27	03	30	100%
2015	Técnico em Agropecuária	120	211	62	58	77	64,1%
	Técnico em Informática	30	88	24	6	26	88,6%
2016	Técnico em Agropecuária	120	324	103	17	119	99,1%
	Técnico em Informática	30	88	25	5	30	100%
	Técnico em Agropecuária	120	247	87	33	103	85,8%

2017	Técnico em Informática	30	72	27	3	30	100%
2018	Técnico em Agropecuária	120	283	108	12	120	100%
	Técnico em Informática	30	86	22	08	30	100%
2019	Técnico em Agropecuária	120	218	118	2	120	100%
	Técnico em Informática	30	81	30	0	30	100%
2020	Técnico em Agropecuária	120	170	90	30	118	98,3%
	Técnico em Informática	30	73	30	0	30	100%
2021	Técnico em Agropecuária	120	164	87	33	96	80%
	Técnico em Informática	60	71	42	18	46	76,6%
	Técnico em Química	40	46	09	31	22	55%
2022	Técnico em Agropecuária	120	138	90	30	120	100%
	Técnico em Informática	60	69	50	10	60	100%
	Técnico em Química	40	20	13	27	26	65%
2023	Técnico em Agropecuária	120	127	65	55	93	77,5%
	Técnico em Informática	60	87	57	03	60	100%

	Técnico em Química	40	44	26	14	34	85%
2024	Técnico em Agropecuária	120	168	109	11	120	100%
	Técnico em Informática	60	90	55	05	60	100%
	Técnico em Química	40	29	22	18	27	67,5%

Fonte: Elaborado pela autora, com base nos Editais dos Processos Seletivos.

Ao analisar a tabela anterior, é possível observar a ocorrência de vários anos onde as vagas totais ofertados não foram ocupadas em sua totalidade, mesmo após a realização do Processo Seletivo Simplificado, esses valores nos levam a questionar quais seriam os fatores que podem estar envolvidos para o não preenchimento da totalidade das vagas.

Nesta análise os anos com menor índice de vagas preenchidas após os processos foram os de 2017, 2021, 2023. A procura dos candidatos vem tendo uma diminuição no decorrer da linha do tempo estudado, ainda que o número de vagas tenha sido aumentado. Mesmo com a redução da procura, observa-se que em todos os anos o número de inscritos no início do Processo Seletivo Regular ainda é maior que o número de vagas ofertadas, na maioria dos cursos, com exceção do Curso Técnico em Química, que desde o ano letivo de 2022 vem tem um números reduzidos de inscritos no processo seletivo, bem como dificuldades em preencher as vagas ofertadas.

O fato de haver inscritos na fase inicial dos processos seletivos e ao final dos mesmos ainda restarem vagas remanescentes, nos leva a crer que podem estar ocorrendo dificuldades, por parte dos inscritos, em alguma das etapas posteriores, impedindo assim a conclusão do processo e efetivação de suas matrículas junto aos cursos. Estas dificuldades podem ocorrer desde o acompanhamento do cronograma, na realização da prova, no acompanhamento das chamadas ou na confirmação de vaga.

Com a aplicação dos questionários, juntos aos candidatos inscritos no processo seletivo dos cursos técnicos 2024, do *Campus* Alegrete, algumas informações significativas foram coletadas.

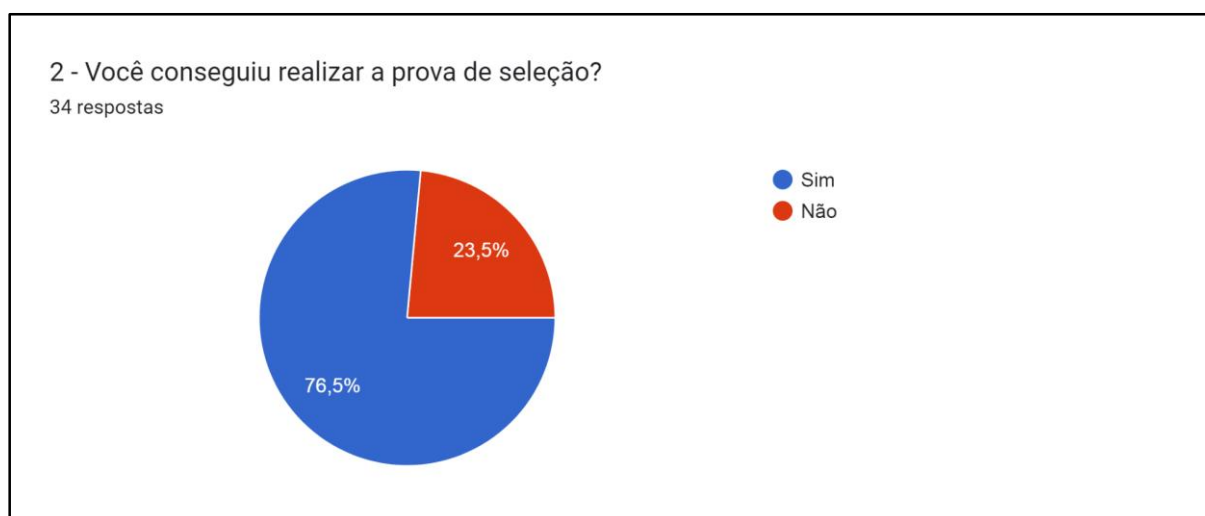
No total, 36 colaboradores aceitaram participar desta etapa da pesquisa, a idade dos participantes variou entre 15 e 18 anos. As seis perguntas do questionário não eram de resposta obrigatória, deixando o participante à vontade para responder ou não cada uma das questões. As questões aplicadas estão disponíveis nos anexos.

Ao serem questionados sobre o processo de realização de inscrição, junto ao Sistema Integrado de Seleção - SIS, 33 participantes responderam a questão, destes, 66,7% consideraram o processo fácil, ocorrendo de forma tranquila e não acarretando dúvidas. Outros 30,3% consideraram o processo moderado, onde conseguiram realizar a inscrição, mas encontraram algumas dificuldades. E 3% dos entrevistados consideraram o processo de inscrição complexo, encontrando várias dificuldades para finalizar sua inscrição.

Dentre as dificuldades relatadas podemos destacar: “Documentos, e formas de os enviar difíceis” (P2), “A burocracia foi bastante desafiadora” (P3), “Tive dificuldade em entender onde eu poderia me inscrever, para saber sobre a inscrição, precisei falar com algumas pessoas que estudavam no IFFar” (P14). Embora tenham sido identificadas algumas dificuldades relacionadas ao sistema de inscrições, pode-se verificar que o sistema utilizado para a inscrição atende as necessidades dos candidatos de forma bastante satisfatória.

Com relação ao questionamento sobre a realização da prova de seleção, obtivemos 34 respostas, sendo que as mesmas foram distribuídas de acordo com o Gráfico a seguir:

Gráfico 1 - Quantitativo de estudantes que realizaram a prova.



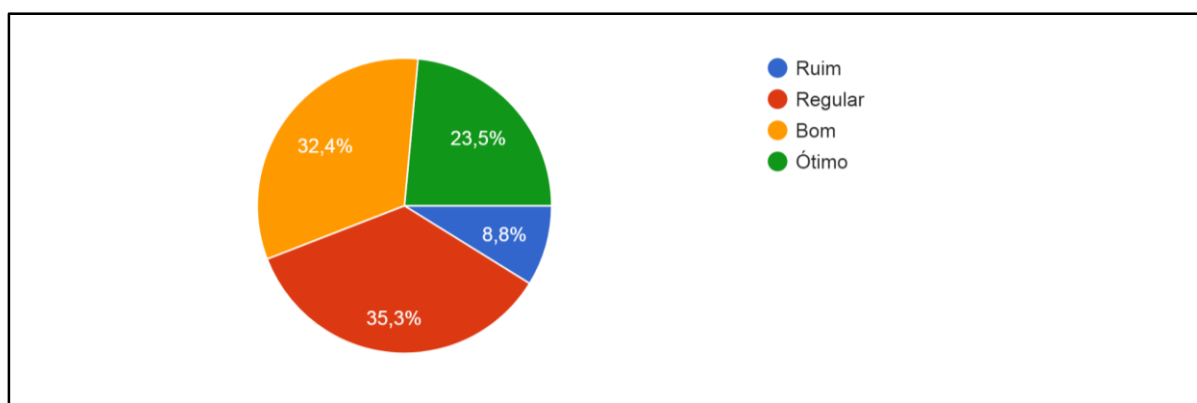
Fonte: Elaborado pela autora, com base nos dados obtidos através da aplicação de questionário eletrônico, junto aos candidatos inscritos no Processo Seletivos dos Cursos Técnicos Integrados do IFFar - *Campus* Alegrete, ano letivo de 2024.

A seguir temos os relatos de algumas situações, que colaboraram para a não realização da prova de seleção, por parte de alguns participantes, como: “Não consegui me locomover até o local da prova, pois moro em outra cidade...” (P1), “Me perdi nas datas e não tinha transporte para ir realizar.” (P4), “Não recebi e-mail com informações e não fiquei sabendo” (P11).

Destaca-se ainda, a dificuldade de locomoção dos candidatos residentes em outros municípios, pela distância e custo do deslocamento, a dificuldade em localizar as informações nos canais de comunicação (editais), este dado fica evidente e pode indicar esta dificuldade por parte dos inscritos, já que 20,6% dos participantes respondeu que não leu o edital em sua íntegra. Dentre os participantes que leram o edital, 97,1% consideram que não encontraram dificuldades na leitura e interpretação das informações contidas nos editais.

Ao serem questionados sobre a disponibilização dos editais e informações no site institucional, os 34 entrevistados responderam a questão, de acordo com o gráfico a seguir:

Gráfico 2 - Opinião dos estudantes quanto a disponibilização/localização dos editais no ambiente virtual da instituição.



Fonte: Elaborado pela autora, com base nos dados obtidos através da aplicação de questionário eletrônico, junto aos candidatos inscritos no Processo Seletivos dos Cursos Técnicos Integrados do IFFar - *Campus* Alegrete, ano letivo de 2024.

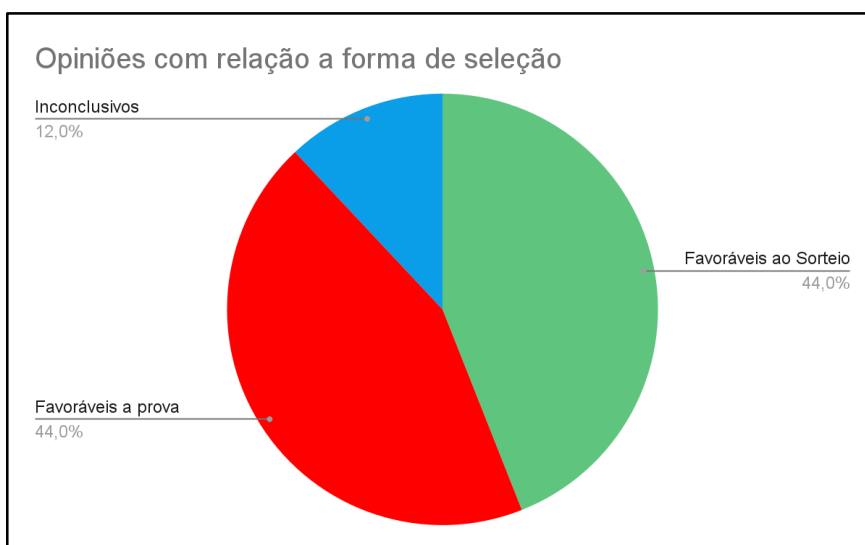
Ao serem convidados a comentar sobre suas respostas, os alguns entrevistados deixaram seus comentários: “Foi super acessível acessar o site para inscrição” (P1), “E regular mas não é bom” (P2), “Não tenho de que reclamar do site e da divulgação dos editais” (P3), “Sinto um pouco de dificuldade em achar as coisas no site” (P4), “Foi difícil achar informações e o edital” (11), “Continha as informações

necessárias” (P14), “Mais ou menos, fica meio perdido” (P16), “Eu achei muito bom, foi fácil o acesso e tinha tudo que eu precisava saber, muito útil” (P21) e “Bom, atende as necessidades” (P33).

Desta forma as respostas apontam opiniões divididas a respeito do da divulgação das informações junto aos canais oficiais de comunicação da instituição, quanto aos documentos que regem o processo seletivo em questão, sugerindo assim que algumas mudanças poderiam ser efetuadas a fim de otimizar o processo.

A última questão se refere a forma de seleção, perguntando a opinião do entrevistado sobre sorteio, como forma de seleção, novamente foi observado que as opiniões apareceram de forma dividida. Ao todo, 25 entrevistados responderam a questão, 11 participantes declararam ser favoráveis ao sorteio como forma de seleção, outros 11 participantes acreditam que a prova seria mais adequada e 3 opiniões foram inconclusivas, eles não acreditam que o sorteio seja a melhor forma de seleção e também não destacam que a prova seja a melhor opção.

Gráfico 3 - Opiniões dos participantes sobre a forma de seleção.



Fonte: Elaborado pela autora, com base nos dados obtidos através da aplicação de questionário eletrônico, junto aos candidatos inscritos no Processo Seletivos dos Cursos Técnicos Integrados do IFFar - *Campus* Alegrete, ano letivo de 2024.

Desta forma, podemos destacar que existe uma divisão de opiniões por parte dos participantes do processo seletivo da instituição, deixando espaço para o debate de ideias sobre a forma de seleção junto à comunidade estudantil, que pode contribuir de forma significativa para a melhoria do processo como um todo.

Outro momento importante de coleta de dados consistiu na realização de entrevistas semiestruturadas junto aos servidores do IFFar, envolvidos diretamente no

planejamento e execução dos processos seletivos. Nesta etapa o objetivo principal é verificar a visão da gestão a respeito da forma de realização do processo seletivo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus Alegrete*.

Ao todo 11 servidores foram convidados a participar, destes apenas 3 aceitaram o convite, mesmo o tema sendo de grande importância para a instituição. A entrevista foi composta por 7 questões semiestruturadas, que estão disponíveis nos anexos.

Após a coleta dos dados desta etapa da pesquisa, os mesmos foram submetidos ao tratamento através da Análise Textual Discursiva - ATD, com a emergência de duas categorias, que foram denominadas como: “Potencialidades do Processo Seletivo”, e “Fragilidades do Processo Seletivo”, em seguida estaremos discorrendo um sobre cada uma das categorias identificadas.

4.1 Potencialidades do Processo Seletivo

A primeira pergunta foi sobre o tempo de atuação do servidor(a) junto a comissão permanente de processo seletivo, as respostas variaram entre 4 e 10 anos de participação, este dado nos revela que os membros da comissão já possuem experiência no desempenho de suas atividades junto ao processo seletivo, o que colabora muito com nossa pesquisa.

Na terceira questão, os entrevistados foram instigados a falar sobre seus conhecimentos sobre as Bases Conceituais da Educação Profissional e Tecnológica e se acreditam que a forma como ocorrem os Processos Seletivos atualmente estão de acordo com elas. Aqui todos os participantes relataram conhecer as bases conceituais, neste sentido podemos destacar alguns pontos mencionados, como: trabalho como princípio educativo, formação humana integral, politecnia, articulação de saberes, mundo do trabalho, preparação para a vida, valorização da cultura, esporte e lazer.

A valorização do ensino médio integrado é evidente nas falas dos entrevistados, vale destacar a fala do Participante 37, onde destaca que “todos esses aspectos que fazem parte da formação integral do indivíduo [...] relacionados não só à questão de adquirir uma profissão, mas como ele vai ser um ser humano melhor para a sociedade” (P37)

De acordo com Silva e Pacheco (2021):

Resumidamente, pode-se assumir que a ideia de formação humana integral se volta para a construção de propostas educacionais que visam ao desenvolvimento das potencialidades humanas em suas dimensões intelectual, afetiva, estética, física etc., contrapondo-se à ideia de uma formação estreita, empobrecida, estritamente instrumental. Para tanto, é proposto que as dimensões do trabalho, da ciência e da cultura sejam trabalhadas de forma integrada no processo educativo. (Silva e Pacheco, 2021, p.12)

A questão seguinte se refere a percepção dos servidores quanto aos pontos fortes do processo seletivo, em suas respostas os entrevistados destacaram alguns pontos bastante importantes, novamente surge a oferta de ensino médio integrado, segmentação e divulgação do processo seletivo, cotas, auxílio aos candidatos nas etapas de inscrição e confirmação de vaga.

Podemos destacar a oferta do ensino médio integrado, não apenas pelo *campus*, mas por toda a Rede de Educação Profissional e Tecnológica. Destacamos a fala do Participante 37: “O processo seletivo dos cursos técnicos, em específico, eu considero como pontos fortes a oferta, a articulação de ensino médio com os técnicos, que é um diferencial da instituição com relação a outras instituições de ensino” (P37)

A divulgação do processo seletivo aparece nas falas de todos os entrevistados, neste sentido o Participante 39 contribui: “nós fazemos a divulgação nas cidades ao redor, fazemos uma boa divulgação na cidade de Alegrete. Em todos os eventos e feiras que somos convidados, nos fazemos presentes.” (P38)

A divulgação é um importante instrumento para se obter sucesso nas campanhas de captação de públicos para os mais diversos fins, dentre eles os candidatos aos processos seletivos das instituições de ensino.

Com relação a importância das campanhas publicitárias para a captação de estudantes em processos seletivos, Gattermann (2021), destaca:

Campanhas publicitárias têm sido utilizadas de forma cada vez mais recorrente nas instituições de educação profissional e têm a intenção de atingir toda a população. Através desses meios, as instituições fazem circular ações nelas desenvolvidas, práticas, compromissos. Essa atuação se intensifica quando o assunto são as campanhas de processo seletivo para ingresso na educação profissional. Há uma necessidade de que circule por diferentes meios a informação de que o processo para selecionar jovens para o ingresso na educação profissional está em fase de recebimento de inscrição. Entendo isso como uma prática de captura, que através do marketing, seduz os sujeitos para desejarem estar lá. (Gattermann, B. 2021, pg 97)

A segmentação dos processos seletivos por modalidade de ensino, é outro ponto destacado pelo participante 37, ele considera que “[...]o fato deles serem seriados, se faz o processo seletivo para os cursos técnicos integrados ao ensino

médio, faz outro processo seletivo para os cursos técnicos subsequentes, faz o processo seletivo para os cursos técnicos integrados na EJA, que são públicos diferentes, e é preciso ter abordagens comunicacionais diferentes do ponto de vista da divulgação. Então, eu considero que seja, que essa segmentação, ela é um ponto forte. (P37)

Com relação ao sistema de ações afirmativas, as cotas, o Participante 37 destaca: “um ponto forte que eu considero, do processo seletivo do IFFar é a diversidade de cotas, de colaboração de diferentes grupos étnicos sociais, eu acredito que isso abre as portas da instituição para um grupo maior, é, uma pluralidade maior.” (P37)

Ainda que pouco se encontre no universo acadêmico, sobre o sistema de cotas para o ingresso na educação básica, mais especificamente no ensino médio/técnico, podemos nos basear nos trabalhos já desenvolvidos que refletem sobre o sistema de cotas para o ensino superior, já que foi implantado inicialmente nas universidades.

Castro (2022) destaca:

Trata-se de oportunizar que grupos excluídos do acesso às instituições de ensino federal possam concorrer com outros integrantes do mesmo grupo. Noutras palavras, a política de cotas também utiliza o critério do mérito como seleção, mas proporciona uma concorrência mais igualitária, diminuindo abismos sociais e educacionais entre os envolvidos. (Castro, 2022, p.35)

Ainda que o sistema de inscrições seja apontado pelos participantes como um ponto de fragilidade, podemos verificar nas falas, que a instituição se esforça para dar o melhor auxílio possível, na retirada de dúvidas e orientações para que o candidato obtenha sucesso em seu processo de inscrição, este ato é mencionado pelo participante 38: “Eu acredito que a parte assim do auxílio no processo de inscrição, nós damos bastante auxílio. Tentamos responder a grande parte das dúvidas dos candidatos. Nos últimos anos, produzimos vídeos que auxiliam no processo de inscrição” (P38).

Outro ponto importante mencionado são os diferenciais que a instituição oferece, elencados pelo participante 39: “como os projetos de pesquisa, extensão, oportunidade de moradia estudantil, auxílios financeiros, assistência à saúde, que é um diferencial da rede e do *campus* Alegrete por ter toda uma equipe e toda uma infraestrutura disponível” (P39).

Alguns pontos são elencados nas duas categorias, como potencialidades e fragilidades do processo seletivo, dependendo da dimensão analisada pelo participante.

Ao serem questionados sobre a possibilidade de realização da seleção através de sorteio, os entrevistados demonstraram simpatia pela opção. Esta forma de seleção, ainda que pouco utilizada, pode apresentar vantagens com relação a democratização de acesso e financeiras, para as instituições que a utilizam.

O participante 37, ao ser questionado sobre o sorteio como alternativa de seleção, inicia sua fala analisando a prova e seu caráter meritocrático, o mesmo passou a refletir sobre o objetivo dos Institutos Federais e foi mudando seu posicionamento, se colocando a favor do sorteio para os cursos técnicos integrados, tendo em vista o público alvo, como podemos observar em suas colocações:

A educação é um direito de todos, então é dever do estado promover a educação básica, não tem como dar vaga para todos, então como que vai selecionar, se criou uma instituição e o fundamento dela é levar o ensino para as pessoas que tem mais necessidade de conseguir um educação técnica, integral, para se preparar para a vida, para o mundo do trabalho, e faz uma forma de seleção que já limita o potencial né, de quais pessoas acessam. Eu estava aqui, quando faz uma prova, mesmo dentro das cotas, ah, mas a cota de alunos da escola pública até 1,5, vão vir os melhores alunos da escola pública, que não são os mais pobres, que realmente a instituição precisaria atender, que haveria uma mudança muito maior, né, no ponto de vista de quem a instituição representa, pode ser para essas pessoas. (P37)

O caráter meritocrático das tradicionais provas de seleção tendem a favorecer os candidatos com melhor preparo, e consequentemente aqueles que tiveram melhores oportunidades de estudo, como os egressos da rede privada, em detrimento a estudantes de baixa renda, provenientes da rede pública de ensino e dos grupos étnicos menos favorecidos. Neste sentido o participante salienta, “normalmente quando a gente tem prova, acaba tendo uma educação um pouco mais elitizada, normalmente os alunos que têm as melhores notas, que conseguem ter os melhores acessos à educação, mesmo dentro do sistema de cotas” (P37), o mesmo destaca:

O sorteio, assim, eu acho que ele foge um pouco daquela questão de tu selecionar estudante por mérito, né, por prova, falando aí de ofertar educação gratuita de qualidade para a população brasileira, na medida que faz uma prova tu limita essa quantidade de pessoas relacionadas aos conhecimentos delas, que é uma coisa totalmente voltada para o mérito próprio das pessoas. (P37)

Outra vantagem do sorteio, em relação a aplicação de prova enquanto forma de seleção é sem dúvida o custo financeiro. As instituições de ensino vem sofrendo cortes em seus orçamentos anos após ano. Esses recursos que são disponibilizados

para cobrir os custos elevados em um processo seletivo através de contratação de bancas examinadoras poderia ser investido em outras demandas educacionais da instituição, com relação a este ponto, o participante 39 destaca: “Se nós adotássemos o sorteio, isso reduziria os gastos, permitindo que o recurso pudesse ser investido em outras demandas da instituição” (P39).

Este é um ponto bastante polêmico, as opiniões se dividem dentro da comunidade acadêmica, porém se faz necessário intensificar as discussões e analisar as possibilidades de melhorias no processo seletivo, a fim de garantir avanços e melhorias.

O sorteio já era defendido pelo idealizadores da educação profissional na de fase de criação dos Institutos, o Professor Eliezer Pacheco relata em vários de seus trabalhos, que na oportunidade, a maioria do membros das SETEC/MEC, eram simpatizantes do uso de sorteio para a seleção nos cursos técnicos integrados, mas que os dirigentes das instituições acreditavam que esse formato de seleção poderia reduzir a qualidade do ensino, uma vez que não selecionaria os candidatos através do mérito (conhecimento). Essa opinião certamente colaborou para que a maioria dos Institutos Federais elencam a prova como meio de seleção. Silva e Pacheco (2022) destacam:

A opção pelo sorteio para ingresso dos estudantes nas instituições federais tinha simpatia de boa parte dos dirigentes da SETEC/MEC, porém, os dirigentes das instituições da Rede Federal se mostraram bastante resistentes. Os argumentos utilizados se fundamentavam na crença que o sorteio acarretaria a queda da qualidade do ensino, prejudicando os níveis de aprendizagem e favorecendo a evasão. Embora sem estudos que pudessem corroborar essa visão, sem encontrar uma proposta aceita pela maioria, ficou a cargo de cada instituição definir suas estratégias de ingresso. (Silva e Pacheco, 2021 p.8)

O sorteio é caracterizado como sendo um formato mais democrático para a seleção de estudantes, principalmente no caso de estudantes de nível médio, uma vez que acessar a educação básica é um direito de todos, conforme a fala dos autores:

No caso da adoção de sorteio, é possível que um percentual muito alto de inscritos seja proveniente de escolas públicas, ampliando as probabilidades de ingresso desse público nas instituições federais. Combinado com ações afirmativas e de assistência estudantil, poderia, em tese, funcionar como uma potente estratégia de democratização do acesso. (Silva e Pacheco, 2021, p. 9)

Neste sentido vale destacar a fala do participante 39, que comenta sobre a dificuldade das famílias das cidades vizinhas com relação ao custeio para possibilitar o deslocamento do estudante até a cidade de Alegrete, para a realização da prova:

Ainda quanto ao sorteio, uma vantagem, quanto a essa forma de processo, é que mais pessoas conseguem participar. Como a gente já observou isso no período da pandemia, porque muitas vezes o candidato dos municípios próximos ele acaba desistindo por não conseguir se deslocar até a cidade de Alegrete para fazer a prova, por exemplo, devido ao custo. Então, na nossa região aqui os municípios são distantes, 200, 300, 100 quilômetros, e isso tem um custo para as famílias. Então, os estudantes, os candidatos em situação de vulnerabilidade, aqueles que mais deveriam ter acesso às oportunidades de estudo, aqueles que mais precisam, acabam ficando de fora. (P39)

Estes dados somados à realidade do *Campus* nos levam a perceber a importância do debate sobre o tema, visando a revisão e o aperfeiçoamento do processo seletivo em favor da comunidade escolar como um todo.

4.2 Fragilidades do Processo Seletivo

Na segunda questão levada aos participantes foi sobre como é sua avaliação quanto a questão da diminuição crescente da procura por parte dos candidatos aos Cursos Técnicos Integrados do IFFar - *Campus* Alegrete, nas falas dos entrevistados apareceram vários levantamentos importantes, que podem estar interferindo na baixa procura aos cursos, por parte dos estudantes, tais como: a oferta de cursos; a divulgação dos cursos e processos seletivos; questões de logística, para os alunos acessarem a instituição relacionadas ao transporte e distância do campus, custo e precariedade do mesmo; interesse dos estudantes, nos cursos que são ofertados; poucas vagas de moradia estudantil, aumento de oferta de cursos técnicos em outras instituições de ensino.

Um ponto de destaque observado nas falas dos entrevistados foi, sem dúvida, a questão do transporte dos estudantes, uma vez que o *Campus* Alegrete é localizado na zona rural, situado a 30 km da área urbana do município de Alegrete, e a 17 km da cidade mais próxima, o município vizinho, Manoel Viana. Embora a instituição ofereça educação pública gratuita, o fator da distância, somado ao custo elevado do transporte (privado), bem como sua precariedade, certamente tem grande interferência no momento de escolha das famílias dos estudantes, que possuem a opção de cursarem o ensino médio regular, nas zonas urbanas, e automaticamente, com um custo financeiro bastante reduzido.

O participante 37 destaca:

Eu acredito que uma das questões aí no *campus* é a questão da distância, então, por ficar muito longe do *campus*, embora seja um *campus* que tenha

moradia estudantil, enfim, elas não vão contemplar todas as vagas que são ofertadas, então, depende bem da estrutura de transporte, ser cedida pela prefeitura, ou por outros meios, ou os alunos também terem acesso a recursos de transporte, quando eles não conseguem acessar a moradia estudantil, no caso do *campus* Alegrete, eu vejo uma dificuldade muito grande na questão do transporte. (P37)

O sistema de inscrições, desenvolvido e utilizado pela instituição o SIS - Sistema Integrado de Seleção, aparece como fragilidade, nas falas de todos os entrevistados. Segundo o participante 38, o sistema pode não ser ideal para o público mais jovem, que está ingressando do ensino médio, ele destaca:

O sistema é um ponto que sempre é levantado. Ele não é um sistema inteligente, não posso falar inteligente, mas ele não é um sistema que facilita o acesso pensando em pessoas de 14 anos, 15 anos, essa faixa etária ali que é o pessoal do integrado. (P38)

O sistema de inscrições pode ser considerado bastante burocrático, uma vez que exige o cumprimento de etapas para a conclusão da inscrição, o candidato precisa realizar o cadastro no sistema, gerando um usuário e senha e depois prosseguir para a inscrição propriamente dita, em uma etapa separada. Esta falta de continuidade pode acarretar a não conclusão da inscrição, outro fato que sempre é constatado nos processos seletivos dos cursos técnicos. O candidato realiza seu cadastro e não avança para a fase seguinte (a inscrição no curso escolhido). O participante 39 destaca:

O sistema de seleção, o SIS. Ele tem algumas limitações que acabam dificultando com que os candidatos façam sua inscrição. Muitas vezes eles se cadastram no sistema e acabam não concluindo a etapa porque não é muito intuitivo. Eles se cadastram, mas não chegam na etapa de escolher o curso que é separado. (P38)

O entrevistados relatam que é bastante comum ocorrer, de no dia da prova, candidatos que não concluíram suas inscrições, se dirijam até o local de provas, e chegando lá descobrem que não estavam de fato inscritos, causando um situação de grande desconforto, tanto para os candidatos, que não podem acessar a prova, quanto para a comissão organizadora, neste sentido o participante 39 relata:

Quando os alunos entram em contato, os candidatos em tempo hábil de inscrição, a gente sempre consegue mobilizar para ajudar eles para fazer a inscrição. Mas acontece dos candidatos chegarem lá no dia da prova, ao local de prova e verificarem que o nome não está na lista de candidatos. Eu sei que é responsabilidade dos candidatos observarem os editais, mas a gente considera que o público-alvo são menores de idade, são adolescentes. Então eles acabam de se cadastrar no sistema e não concluem a inscrição e não observam isso por uma limitação do sistema e acabam não fazendo a prova. (P39)

O participante 38 acredita que o sistema de inscrições pode ser adequado para

os candidatos aos cursos de graduação e pós-graduação, mas talvez não para os candidatos de nível técnico, “mas como é o primeiro processo seletivo, é a primeira inscrição que os alunos que concorrem ao integrado fazem, certamente ele é um sistema que não é muito fácil para eles no caso” (P38).

O participante 37 colabora dizendo: “os nossos sistemas institucionais, eu acho que eles são um pouco complicados; poderia ter uma inscrição um pouco mais fácil de ser feita” (P37).

Outro ponto apontado pelos entrevistados, como fragilidade, são os editais dos processos seletivos, estes, embora necessários para nortear o processo de seleção, podem ser mais um obstáculo para os candidatos, com esta faixa etária, pois trazem uma linguagem formal, que muitas vezes pode ser considerada de difícil entendimento para o público mais jovem além de concentrar um volume bastante elevado de informações e um grande volume de editais para acompanhar.

Com relação aos editais o participante 38 destaca:

A questão dos editais, eu sei que às vezes o pessoal não compreende os editais, mas a gente sabe que o edital é uma coisa que a gente não tem como fugir. Precisa ter algum regramento, precisa estar escrito em algum lugar. Tem que ser uma linguagem um pouco padrão, não tem muito o que fazer. Eu sei que às vezes eles não leem o edital, não compreendem o edital, mas eu também entendo que o edital é algo que a gente tem que fazer. Precisa publicar o edital, tem que ser uma linguagem um pouco padronizada, não tem muito o que fazer no caso. (P38)

O participante 39 colabora com a seguinte fala: “e também pelo volume dos editais, são muitas informações também a questão das cotas que mudou a legislação recentemente” (P39).

O volume de editais publicados pode confundir o público, pois são disponibilizados separadamente por níveis e modalidades de ensino. Para cada processo seletivo são publicados em média 15 editais, podendo variar de acordo com a quantidade de chamadas realizadas.

O participante 39 levanta ainda a questão do volume de cotas, como sendo outro ponto que pode dificultar para que o candidato conclua sua inscrição, pois o candidato precisará ler, conhecer e escolher sua reserva de vagas, ele colabora:

Considerando a nossa realidade aqui do *campus*, agora são 13 cotas mais a ampla concorrência. Isso dificulta muito para o estudante escolher identificar sua cota. Por mais estratégias que se tenha ali, essa superdivisão das cotas eu enxergo também com uma fragilidade que muitas vezes o estudante acaba nem aproveitando essa política afirmativa, essa questão que tem direito e acaba não utilizando. Ou às vezes acaba até errando a inscrição e perdendo

a vaga em função disso. (P39)

O participante 37 destaca que a desarticulação na forma de divulgação pode ser um ponto de fragilidade, levando em consideração que cada *campus* realiza sua divulgação de acordo com sua realidade, e desta forma, podendo acarretar prejuízos para algum *campus*, ele salienta:

A organização da prova é unificada, tem uma campanha de divulgação unificada, criação de materiais unificados, mas as ações de divulgação e de comunicação das unidades estão desarticuladas, porque não tem equipe de comunicação de todas as unidades para gerenciar esse processo. Onde tu tem equipe de comunicação nas unidades, são as que tem resultados melhores no processo seletivo, obviamente, pelo potencial melhor de fazer comunicação, então eu considero esta desarticulação, um ponto fraco. (P37)

Para a divulgação dos processos seletivos, são criadas anualmente, Comissões de Divulgação, com a participação de servidores que se dispõem a atuar nesta frente, no *Campus* Alegrete, as principais atividade de divulgação desenvolvidas são, participação em feiras e eventos na área urbana de cidade, bem como na cidade vizinha, Manoel Viana, visitaçaõ nas escolas de ensino fundamental das cidades vizinhas e divulgação em canais de comunicação, como rádios locais e redes sociais.

Outra fragilidade apontada pelos participante está relacionada ao interesse dos estudantes nos cursos ofertados, havendo cursos ofertados já há bastante tempo, e na visão dos entrevistados, já teriam suprido a necessidade do mercado de trabalho da região, como por exemplo o Curso Técnico em Agropecuária, e a oferta de cursos cuja a área de atuação não teria demanda na região para empregar os concluintes, como o Técnico em Química.

A prova de seleção pode ser considerada uma fragilidade do processo, pois pode trazer um peso emocional para o candidato, estudantes adolescentes egressos do ensino fundamental, que já estarão sendo testados com uma prova semelhante às aplicadas aos candidatos ao nível superior, os conhecidos vestibulares. Ainda que de acordo com os dados recolhidos nas resposta dos candidatos inscritos no processo seletivo 2024 dos cursos técnicos integrado ao ensino médio, sobre a aplicação de prova ou sorteio apareçam de forma bastante dividida, podemos observar que os estudantes ainda apresentam muitos resquícios da cultura que elege a prova como modelo de seleção predominante.

Os servidores entrevistados trouxeram algumas colocações sobre a seleção ser realizada através de prova, como o expresso na fala do participante 39: “Eu entendo que todos devem ter essa oportunidade e não ser feito esse ranqueamento,

por mais que a gente saiba das reservas de vagas e das cotas, eu entendo que ainda não é a maneira mais correta de fazer a seleção dos alunos” (P39).

O participante 37 colabora:

[...] uma prova tu limita essa quantidade de pessoas relacionadas aos conhecimentos delas, que é uma coisa totalmente voltada para o mérito, [...] normalmente quando a gente tem prova, acaba tendo uma educação um pouco mais elitizada, né, normalmente os alunos que têm as melhores notas, que conseguem ter os melhores acessos à educação, mesmo dentro do sistema de cotas. (P37)

As opiniões recolhidas nas respostas dos candidatos inscritos no processo seletivo 2024 dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, sobre a aplicação de prova ou sorteio apareceram de forma bastante dividida, podemos observar que os estudantes ainda apresentam muitos resquícios herdados da cultura que elege a prova como modelo de seleção predominante, baseada em meritocracia, enquanto alguns já conseguem visualizar o sorteio como uma possibilidade concreta para a realização da seleção.

Outro ponto a ser levado em consideração na seleção dos estudantes através de provas é o custo financeiro para a instituição, uma vez que este tipo de seleção é realizado por empresas terceirizadas e apresentam custos bastante elevados, conforme a fala do participante 39:

Outra questão, pensando na questão do orçamento da instituição, é o custo do processo seletivo, uma vez que é feita uma licitação, contratada uma empresa que tem um custo para a instituição. Depois tem a etapa de fiscalização e gestão do processo seletivo, que é pago a gratificação para os servidores, que vão atuar lá no domingo na aplicação das provas. Isso também gera um custo. (P39)

Ainda neste sentido, Castro, 2022, destaca:

Um fator importante relacionado à escolha do método de seleção por prova está relacionado ao custo empenhado pelos IFs na organização do processo seletivo (divulgação, logística das provas e da equipe de aplicação, correção e divulgação dos resultados). Geralmente as instituições de ensino contratam, a valores expressivos, empresas especializadas na área para realizarem todas as etapas do processo de seleção. (Castro, 2022, p.64)

O que nos leva a acreditar que reavaliar o formato do processo seletivo pode ser um ganho considerável para a instituição, em várias esferas.

5 PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional, requisito do Programa em questão, foi desenvolvido como resultado da dissertação, com o desenvolvimento e disponibilização de um Guia

de Inscrição e Acompanhamento das etapas do Processo Seletivo dos Cursos Técnicos Integrados do IFFar - *Campus* Alegrete, em forma de vídeo de animação, tendo como finalidade auxiliar os candidatos no entendimento e acompanhamento das etapas do Processo Seletivo como um todo.

O Mestrado Profissional (MP), de acordo com a CAPES, é uma modalidade de Pós-Graduação *stricto sensu* voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento e o trabalho final do curso deve ser vinculado a problemas reais da área de atuação do profissional-aluno e de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso.

No Mestrado Profissional, distintamente do Mestrado Acadêmico, o mestrando necessita desenvolver um processo ou produto educativo e aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. (Brasil, 2019, p.15)

O produto educacional é o resultado da pesquisa e seu objetivo é contribuir para o aperfeiçoamento do processo seletivo da instituição. Acreditamos que o produto educacional em questão pode contribuir para tornar a experiência dos candidatos mais interativa, facilitando assim o entendimento dos mesmos com relação às etapas que compõem o Processo Seletivo, desta forma, colaborando para que eles consigam obter êxito em suas participações e garantindo assim o acesso às vagas dos cursos técnicos integrados ofertadas pelo *Campus*.

O vídeo foi desenvolvido pela pesquisadora, com a colaboração técnica de Evelen Lima Bernardes, utilizando duas plataformas de edição, a Plataforma Canva e a Plataforma ElevenLabs, esta última usada para a criação da narração, utilizando ferramentas de criação de voz através de inteligência artificial.

Ele traz informações referentes a cada etapa do Processo Seletivo dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFFar - *Campus* Alegrete, que vão desde o acesso inicial do candidato ao site institucional, etapa onde o mesmo se ambienta ao espaço virtual do Processo Seletivo, a localização e leitura do edital de abertura, passando pela etapa de cadastro e inscrição, divulgação de listas, prova, classificação e confirmação de vaga.

Sua finalidade deste produto educacional é ajudar os candidatos que pretendem concorrer às vagas nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, estes, estudantes adolescentes recém concluindo o ensino fundamental, a compreender o

funcionamento do processo seletivo, de modo a facilitar sua participação no mesmo e assim colaborar para seu sucesso. Neste sentido, Leite (2018), destaca:

Segundo Kaplún (2002, 2003), os materiais educativos são objetos facilitadores da experiência de aprendizado. A sua elaboração requer pesquisa temática (conhecer o tema com profundidade), pesquisa diagnóstica (conhecer o que autores conceituados dizem sobre o tema) e também saber como repassar isso. (Leite, 2018, p.4)

O Produto Educacional foi aplicado de forma presencial, junto a 32 estudantes dos primeiros anos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio da instituição, ingressantes do processo seletivo 2024. Na etapa de avaliação, os mesmos responderam a quatro questões objetivas, conforme quadro a seguir:

Tabela 3 - Avaliação do Produto Educacional

Questões	Respostas
1 - Com relação aos aspectos visuais e de locução, você considera o vídeo atrativo?	Sim: 100% Não: 0%
2 - Você considera o vídeo objetivo e de fácil compreensão?	Sim: 100% Não: 0%
3 - Você acredita que o conteúdo do vídeo poderia ter colaborado em seu processo de participação no processo seletivo?	Sim: 97% Não: 3%
4 - Você indicaria o vídeo para amigos que pretendem participar dos próximos processos seletivos do <i>campus</i> ?	Sim: 100% Não: 0%

Fonte: Respostas do questionário avaliativo aplicado junto aos estudantes. Elaborada pela autora.

As questões traziam a possibilidade para que o estudante deixasse sua colaboração escrita. Alguns deixaram sua colaboração, dentre elas podemos destacar:

Questão 1: Com relação aos aspectos visuais e de locução, você considera o vídeo atrativo?

- “Achei muito interessantes, é uma coisa muito importante.”
- “O vídeo é ótimo, mas eu acho que se você dublasse o vídeo com sua voz ele seria de mais fácil entendimento para os alunos autistas por exemplo.”

Questão 2: Você considera o vídeo objetivo e de fácil compreensão?

- “Bem mais fácil que o edital, inclusive.”
- “De modo geral está muito bom, de fácil compreensão.”
- “Estava tudo bem detalhado, mas de muito fácil de compreender.”
- “Sim, ajuda muito.”
- “Muito explicativo e objetivo na parte de ensinar, muito boa.”

Questão 3: Você acredita que o conteúdo do vídeo poderia ter colaborado em seu processo de participação no processo seletivo?

- “Sim, porque quando eu me inscrevi eu tive dificuldade para fazer a inscrição.”
- “Pois tive dificuldade quando me inscrevi.”
- “Eu tive muita dificuldade para fazer minha inscrição, ajudaria muito sim!”
- “Sim, tive muitas dúvidas.”
- “A explicação foi bem simples, se eu tivesse visto quando me inscrevi teria sido bem mais fácil.”
- “O vídeo facilitaria a inscrição.”
- “Sim, fez muita falta quando fiz minha inscrição.”
- “Facilita muito, ter um auxílio assim.”
- “Sim, é bom para acompanhar melhor, localizar as coisas.”

Questão 4: Você indicaria o vídeo para amigos que pretendem participar dos próximos processos seletivos do *campus*?

- “Acredito que o vídeo seria de grande ajuda para quem não tem muito entendimento.”
- “Sim, para não terem as mesmas dúvidas que eu tive.”
- “Pois o vídeo é bem explicativo e fácil de entender.”
- “Indicaria sim, pois é uma informação bastante importante.”
- “Indicarei a todos.”
- “Porque ajudaria bastante os próximos estudantes que vão vir pra cá.”
- “Principalmente para minha prima que vai entrar esse ano.”

A aplicação e avaliação do produto educacional são fases de grande

importância para seu sucesso, uma vez aplicado é possível avaliar se o mesmo cumpre seu papel, enquanto instrumento para o aperfeiçoamento do processo educativo ao qual foi destinado, Leite (2018) destaca:

[...] observar se o produto promove articulação entre o saber acadêmico e os diversos setores da sociedade; e a articulação entre teoria e prática, observando também como estão sendo desenvolvidos e aplicados esses produtos, ou seja, sua inserção social. (Leite, 2018, p.3)

Após a aplicação e avaliação junto aos estudantes ingressantes do ano letivo 2024, acreditamos que o produto educacional desenvolvido atende sua finalidade, em auxiliar os participantes do Processo Seletivo dos Cursos Técnicos integrado ao Ensino Médio do IFFar - *Campus* Alegrete.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo, analisar as etapas do Processo Seletivos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, do Instituto Federal Farroupilha - *Campus* Alegrete, sendo este a primeira etapa a ser cumprida pelos estudantes das instituições de ensino, este representa o primeiro contato dos mesmos com sua nova escola. Uma vez concluído, ele irá proporcionar memórias e marcar a primeira impressão do estudante neste novo ciclo acadêmico/estudantil. Este fato por si só já seria suficiente para que as instituições de ensino valorizem seus processos seletivos, visando adequar ao máximo as formas utilizadas às necessidades de seus candidatos, os futuros estudantes da instituição.

Outro fator de grande importância, especificamente no IFFar - *Campus* Alegrete, está relacionado a atual dificuldade em preencher as vagas ofertadas nos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Embora inicialmente, na maioria dos cursos, haja inscritos suficientes no processo seletivo regular, a instituição encontra dificuldades em preencher as vagas ofertadas.

O modelo adotado pela instituição, como forma de seleção, a prova, tem como característica a classificação dos candidatos por desempenho e mérito acadêmico, favorecendo em grande medida, aqueles que tiveram um melhor preparo na etapa de ensino anterior, estes por sua vez tendem a ser estudantes que tiveram melhores oportunidades de ensino, normalmente relacionadas aos egressos de escolas particulares e de famílias mais favorecidas socioeconomicamente.

A missão dos Institutos Federais é levar oportunidades para os menos

favorecidos, principalmente os provenientes da rede pública de ensino, bem como aqueles menos favorecido socioeconomicamente, e que encontram maiores dificuldades de acesso aos níveis mais elevados de educação. Este fator, somado a condição de autonomia dos Institutos, proporciona o cenário ideal para a análise, debate e aprimoramento de suas estratégias, visando alcançar suas metas de forma cada vez mais efetiva. Repensar a forma de seleção de seus estudantes sem dúvidas é uma delas.

O problema levantado para esta pesquisa foi: As etapas dos Processos Seletivos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus* Alegrete podem estar contribuindo para a inclusão ou exclusão dos estudantes?

Após a coleta e análise dos dados, chegamos à conclusão que a resposta para a pergunta em questão é que sim, as etapas do atual molde do Processo Seletivo da instituição, mais especificamente para os Cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio do *Campus* Alegrete, pode estar contribuindo para a exclusão de estudantes no acesso às vagas ofertadas.

Diversas dificuldades foram apontadas, tanto por candidatos que participaram do processo seletivo, quanto dos servidores entrevistados, que trabalham diretamente com o gerenciamento do processo. Estas dificuldades, de forma resumida, estão ligadas a burocratização do processo seletivo, a questões de divulgação, e oferta dos cursos, ao grande volume de informações contidas nos editais que regem o processo, a dificuldade dos candidatos em realizar suas inscrições (sistema de inscrições), a escolha de sua reserva de vaga, ao acompanhamento das etapas (cronograma) e ao desafio de realizar a prova de seleção.

A prova tem como principal característica a seleção por desempenho, favorecendo os estudantes mais qualificados, este viés se caracteriza também por seu aspecto excludente, onde os menos favorecidos, aqueles que não tiveram as melhores oportunidades durante o ensino fundamental, estes que seriam os estudantes alvo da Educação Profissional e Tecnológica. Outra desvantagem da realização da prova são os custos financeiros elevados para a instituição, valores estes que poderiam ser investidos na permanência e êxito dos estudantes.

Outros fatores surgiram no decorrer da análise dos dados, como pontos de dificuldade da instituição em preencher o número de vagas ofertadas, como a questão da localização do *Campus*, em zona rural com dificuldades relacionadas ao

deslocamento (transporte) dos estudantes, um fator externo que certamente reflete nas escolhas das famílias pela manutenção ou não de seus filhos na instituição.

A baixa aceitação em colaborar com a pesquisa, por parte dos participantes, é outro fator que indica a grande necessidade de se refletir e debater sobre o processo seletivo. A comunidade escolar muitas vezes aceita a prova de seleção como única alternativa conhecida para a seleção dos estudantes, muito provavelmente por não haver debate sobre o tema, aceitando assim o modelo meritocrático sem maiores reflexões.

Levantamos o questionamento com relação ao sorteio como opção de forma de seleção, baseado na ideia inicial, defendida pela SETC/MEC, que teve na época da criação dos Institutos, uma opinião crítica com relação ao caráter excludente dos exames de seleção, sendo a favor da utilização do sorteio como forma de seleção dos estudantes, por sua característica democrática, que somando as ações afirmativas, poderia aumentar o acesso dos estudantes provenientes da rede pública de ensino as vagas ofertadas.

Após a análise dos dados, pode-se perceber que a ideia do sorteio como forma de seleção foi avaliado de forma positiva pelos participantes da pesquisa, para os cursos técnicos integrados ao ensino médio, o que se alinha também com minha opinião profissional, acredito que sistemas que priorizam meritocracia não se alinham com a missão dos Instituto Federais de Educação, que é de atender a parcela da população que se encontra em maior vulnerabilidade socioeconômica.

Muitos ainda acreditam que esta forma de seleção poderia ser injusta, pois não prioriza o mérito do estudante, outros acreditam que poderia prejudicar o desempenho das turmas, uma vez que oportuniza a entrada de alunos “menos preparados”, contudo estes aspectos podem não se confirmar na prática, pois o sorteio possibilita chances de ingresso a todos de forma igualitária e democrática. É fundamental que a trajetória dos indivíduos seja levada em consideração, não apenas a escolar formal (seu desempenho escolar baseado em notas), mas suas especificidades, dentro das realidades e contextos onde estão inseridos.

O produto educacional desenvolvido, intitulado Guia de Inscrição e Acompanhamento das etapas do Processo Seletivo dos Cursos Técnicos Integrados do *Campus* Alegrete, foi aplicado junto a estudantes do primeiro ano dos três cursos técnicos integrados ao ensino médio e avaliado de forma muito positiva, cumprindo assim seu propósito.

Este estudo precisou ser delimitado a pontos específicos do processo seletivo, tendo em vista o curto período de prazo para a conclusão, o mesmo pode ser expandido, analisando diversas outras variáveis que podem interferir no acesso, permanência e êxito dos estudantes neste nível de ensino, na instituição em questão.

Deixamos a sugestão de análise das questões relacionadas as ações afirmativa, as reservas de vagas, um ponto significativo que ocasiona uma série de dúvidas, recorrentemente levantadas nos processos seletivos e nas etapas de confirmação de vaga.

Acreditamos ter alcançado os objetivos delimitados e esperamos ter contribuído de alguma forma, para a análise e reflexão sobre aprimoramento do processo seletivo em questão.

7 REFERÊNCIAS

AMBROSINI, T. F. **GUIA DE ACESSO ESTUDE NO IFRS BG: estratégia de orientação para melhorar o acesso ao IFRS campus Bento Gonçalves.**

Repositório Institucional do IFRS, 2019. Disponível em:

<https://dspace.ifrs.edu.br/handle/123456789/192>. Acesso em: 05 set. 2023.

ARANTES, S. de L. F.; PERES, S. O. **Tensões entre a inclusão e a exclusão na iniciação científica no ensino médio: objetivos, processos seletivos e os jovens estudantes iniciados.** Cadernos do Aplicação, Porto Alegre. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/view/110992>. Acesso em: 26 ago. 2023.

BORGES, L. F. P. **Educação, escola e humanização em Marx, Engels e Lukács.** Natal, RN, Revista Educação em Questão, v. 55, n. 45, p. 101-126, jul/set. 2017.

BRASIL, MEC. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Um novo modelo em educação profissional e tecnológica: concepção e diretrizes.**

Brasília, DF: MEC, 2010.

BRASIL. MEC/Semtec. **Educação tecnológica. Legislação básica.** Brasília, DF: Semtec, 1994. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/LegisBasica.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Diretoria de Avaliação. Documento de Área 46: Ensino. 2019a.** Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2024.

BRASIL. **LEI Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõem sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).** Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm.

Acesso em: 13 mar. 2024.

BUENO, D. G. M. **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma política a ser cravada na história.** – 1 ed. – Curitiba: Appris, 2015.

CASTRO, F. O. **Processo seletivo de ingresso no ensino médio integrado do instituto federal de São Paulo: análise crítica de dois modelos.** São Paulo: UNIFESP, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/items/67e80ee1-82e5-40fc-b655-7f3d7dc1414a>. Acesso em: 29 dez. 2023.

FERREIRA, L. S. **Educação Profissional e Tecnológica no Rio Grande do Sul.** Curitiba: CRV, 2016.

GARCEZ, C. L. (org.). **IFFar 10 anos: ensaios dessa trajetória.** Santa Maria, RS: IFFar – Instituto Federal Farroupilha, 2018.

GRAMSCI, A. **Cadernos do Cárcere.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

GATTERMANN, B. **Inclusão na educação profissional: estratégias de acesso, permanência e aprendizagem em um Instituto Federal de Educação.** São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. Disponível em: [https://www.academia.edu/50281018/Inclusão na educação profissional estratégias de acesso permanência e aprendizagem em um Instituto Federal de Educação](https://www.academia.edu/50281018/Inclusão_na_educacao_profissional_estrategias_de_acesso_permanencia_e_aprendizagem_em_um_Instituto_Federal_de_Educacao). Acesso em: 21 nov. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUARIENTI, D. O. **O PROEJA no IFFar - Um estudo sobre a divulgação do Processo Seletivo do Programa e seu público-alvo.** ESE, Politécnico do Porto, Porto, Portugal, 2019. Disponível em: <https://recipp.ipp.pt/entities/publication/daa9526c-a540-4440-860d-ed939880b2c6>. Acesso em: 10 set. 2023.

GUMERATO, A. C. dos S. **Limites e desafios para os candidatos da EJA no IFG: o não comparecimento e as dificuldades para a efetiva participação no processo seletivo.** Anápolis, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifg.edu.br/handle/prefix/1104>. Acesso em: 17 maio 2023.

IFFar. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019 - 2026.** Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/documentos-do-pdi/item/13876-pdi-2019-2026>. Acesso em: 22 ago. 2023.

LEITE, P. S. C. **Produtos Educacionais em Mestrados Profissionais na Área de Ensino: uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos.** Investigação Qualitativa em Educação, Volume 1, 2018. Disponível em: https://moodle.ead.ifsc.edu.br/pluginfile.php/225609/mod_forum/intro/1656-Texto%20Artigo-6472-1-10-20180621%20%281%29.pdf. Acesso em 02 dez. 2024.

MANFRED, S. M. **Educação profissional no Brasil - Autores e Cenários ao Longo da História.** Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

MARTINS, A. L.; COSTA, A. **Formas de ingresso nos cursos técnicos de nível médio da Rede Federal de Ensino**. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/8516/4305>. Acesso em: 12 nov. 2023.

MARX, K. **O Capital – Livro I – Crítica da economia política: O processo de produção do capital**. Tradução Rubens Enderle. São Paulo, SP: Boitempo, 2013.

MENGA, L.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo, SP: EPU, 1986.

MÉSZÁROS, I. **A Educação para Além do Capital**. São Paulo, SP: Boitempo, 2008.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa Social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MOLL, J. (org.). **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo: Desafios, Tensões e Possibilidades**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí, RS: Unijuí, 2013.

MOREIRA, J. G.; FILGUEIRA, V. G. **Levantamento das principais dificuldades dos estudantes utilizando dados de processos seletivos**. Minas Gerais, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/dcykbrL8TqmPFJqyd99cbdw/>. Acesso em: 11 set. 2023.

MOROSINE, M. C.; FERNANDES, C. M. B. **Estado do Conhecimentos: conceitos, finalidades e Interlocuções**. Porto Alegre: Educação por Escrito, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/284139997_Estado_do_Conhecimento_conceitos_finalidades_e_interlocucoes. Acesso em: 08 nov. 2023.

MOURA, D. H. **Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral?** São Paulo, SP: Educação e Pesquisa, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/c5JHHJqdxYtnwWvnGfdkztG/>. Acesso em 11 jan. 2024.

PACHECO, E. (Org.). **Institutos Federais uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília: Moderna, 2011.

PACHECO, E. **Desvendando os Institutos Federais: Identidade e Objetivos**. Vitória, ES: Educação Profissional e Tecnológica em Revista, 2019. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/575>. Acesso em: 04 jan. 2024.

PACHECO, E. **Fundamentos político-pedagógicos dos institutos federais: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora**. Natal, RN: IFRN, 2015.

PERRONI, J.; BRANDÃO, A. **Seleção ou Exclusão: difícil acesso a instituições públicas de ensino**. Niterói, 2008. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/8458>. Acesso em: 21 out. 2023.

RESENDE, A. C. A.; QUEIROZ, E. M. O. e FARI, G. G. G. **A dialética inclusão/exclusão na experiência do programa UFGInclui**. Brasília, Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos: 2012. Disponível em: <https://educa.fcc.org.br/pdf/rbep/v93n233/v93n233a07.pdf> Acesso em: 10/07/2023.

SAVIANI, D. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. Campinas: Revista Brasileira de Educação, 2007 Volume 12.

SILVA, C. J. R.; PACHECO, E. **A concepção do projeto político pedagógico dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, 2021. Disponível em: [A concepção do projeto político pedagógico dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia | Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica](#). Acesso em 19/02/2025.

SILVA, J. R.; BORGES, L. F. F. **POLÍTICAS DE ACESSO NOS PROCESSOS SELETIVOS DA REDE DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL: uma análise de desempenho**. Revista Ciências Humanas, 2019. Disponível em: <https://www.rchunitau.com.br/index.php/rch/article/view/538> Acesso em 15/06/2023.

APÊNDICE A**Questões aplicadas junto aos candidatos inscritos no Processo Seletivo para os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFFar - *Campus* Alegrete 2024**

1 - Como você considera ter sido o processo de realização de sua inscrição para o processo seletivo do IFFAR no SIS (Sistema Integrado de Seleção)

- () Fácil, ocorreu de forma tranquila, não acarretando dúvidas.
() Moderada, consegui realizar as etapas com algumas dificuldades.
() Complexa, encontrou várias dificuldades para finalizar a inscrição.

- Comente quais foram as principais dificuldades encontradas, caso tenha encontrado:

2 - Você conseguiu realizar a prova de seleção:

() Sim

() Não. Se não, qual o motivo:

3 - Você leu o Edital em sua íntegra?

() Sim

() Não

4 - Com relação ao Site Institucional e a disponibilização (localização) dos editais e informações sobre o Processo Seletivo, como você avalia como sendo:

() Ruim

() Regular

() Bom

() Ótimo

- Comente sua resposta:

5 - Como você considera a experiência de leitura dos editais do processo seletivo:

() não encontrou dificuldades na leitura e interpretação das informações contidas nos editais.

() encontrou dificuldades na leitura e interpretação das informações contidas nos editais. Quais:

6 - O que você pensa com relação ao processo seletivo do IFFAR ser realizado através de

sorteio? _____

APÊNDICE B

Questões aplicadas nas entrevistas juntos aos Servidores que compõem as comissões permanentes de Processo Seletivo do IFFar - Reitoria e *Campus* Alegrete

- 1 - A quanto tempo você faz parte da Comissão Permanente de Processo Seletivo?
- 2 - Como você avalia a questão da diminuição crescente da procura por parte dos candidatos aos Cursos Técnicos Integrados do IFFAR -*Campus* Alegrete?
- 3 - Você conhece as Bases Conceituais da Educação Profissional e Tecnológica? Acredita que a forma como ocorrem os Processos Seletivos atualmente estão de acordo com elas?
- 4 - Quais pontos você considera como fortes no Processo Seletivo dos Cursos Técnicos da instituição?
- 5 - Você aponta fragilidades no processo? Quais?
- 6 - A Comissão tem relatos de candidatos que não conseguiram realizar sua inscrição no SIS? Ou não realizar a prova por alguma outra questão?
- 7 - Qual é sua opinião com relação ao sorteio como forma de seleção para os Cursos Técnicos Integrados?

APÊNDICE C

PRODUTO EDUCACIONAL

Telas da arte do produto educacional – Vídeo em formato de animação.



ESPAÇO VIRTUAL
DO **PROCESSO SELETIVO**

Acesse: iffarroupilha.edu



The screenshot shows the website of Instituto Federal Farroupilha. The header includes the text "ESPAÇO VIRTUAL DO PROCESSO SELETIVO" and the URL "Acesse: iffarroupilha.edu". The website layout features a green header with the institution's name and a search bar. Below the header, there are two main buttons: "ACESSE O PORTAL" and "ESTUDE NO IFFAR". The footer lists various links and services, including "Menu de Referência", "Serviços", and "Unidades IF Farroupilha".

ACESSE O PORTAL

ESTUDE NO IFFAR

Ver para o topo

Menu de Referência: Portal do Aluno, Portal do Servidor, Portal do Egresso, Nossas Unidades, Guia de Cursos, Processo Seletivo

Serviços: Início Portal, Navegação, Acesso à Informação, Contatos, Editais, Legislação

Unidades IF Farroupilha: Caxias, Alegrete, Frederico Westphalen, Jaguar, CRJ Santiago, João de Candiota

Gmail Ambiente Virtual d... MATRÍCULA ENSIN... Plataforma Nilo Peq... Nova guia Instituto Federal Far...

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

Página inicial Integrados Subsequentes Graduação

INGRESSO
IFFAR
2025

PÚBLICO, GRATUITO E DE QUALIDADE



Página inicial **Integrados** Subsequentes Graduação Especialização

médica presencial

22/10/2024 - Edital nº 369/2024 - Processo Seletivo 2025 - Cursos Técnicos Integrados - Notificação de Edital nº 364/2024

21/10/2024 - Edital nº 364/2024 - Processo Seletivo 2025 - Cursos Técnicos Integrados - Resultado da Análise Documental dos Candidatos Inscritos na Cota de Pessoa com Deficiência e da Adaptação de Prova/Atendimento Especial

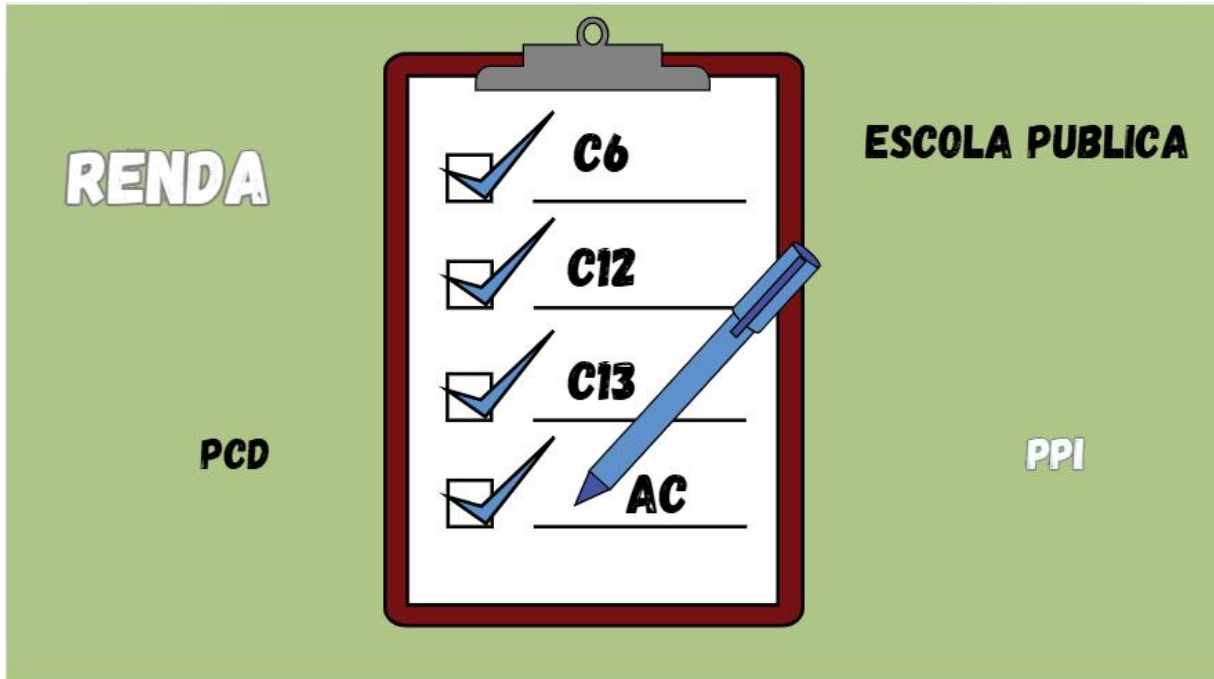
21/10/2024 - Edital nº 363/2024 - Processo Seletivo 2025 - Cursos Técnicos Integrados - Convocação de Candidatos Autodeclarados Negros (Negros e Pardos) para realização da Heteroidentificação

04/09/2024 - Edital nº 313/2024 - Processo Seletivo dos Cursos Técnicos Integrados do IFFar

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
Avenida Santiago de Chile, 185 - Novo Sítio dos Bicos - 91203-605
Santa Maria - Rio Grande do Sul, Brasil - (51) 3218-3000

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha





Inscrição





AGROPECUÁRIA
CURSO TÉCNICO INTEGRADO



INFORMÁTICA
CURSO TÉCNICO INTEGRADO



QUÍMICA
CURSO TÉCNICO INTEGRADO

INGRESSO IFFAR 2025

GUIA DE INSCRIÇÃO





INGRESSO

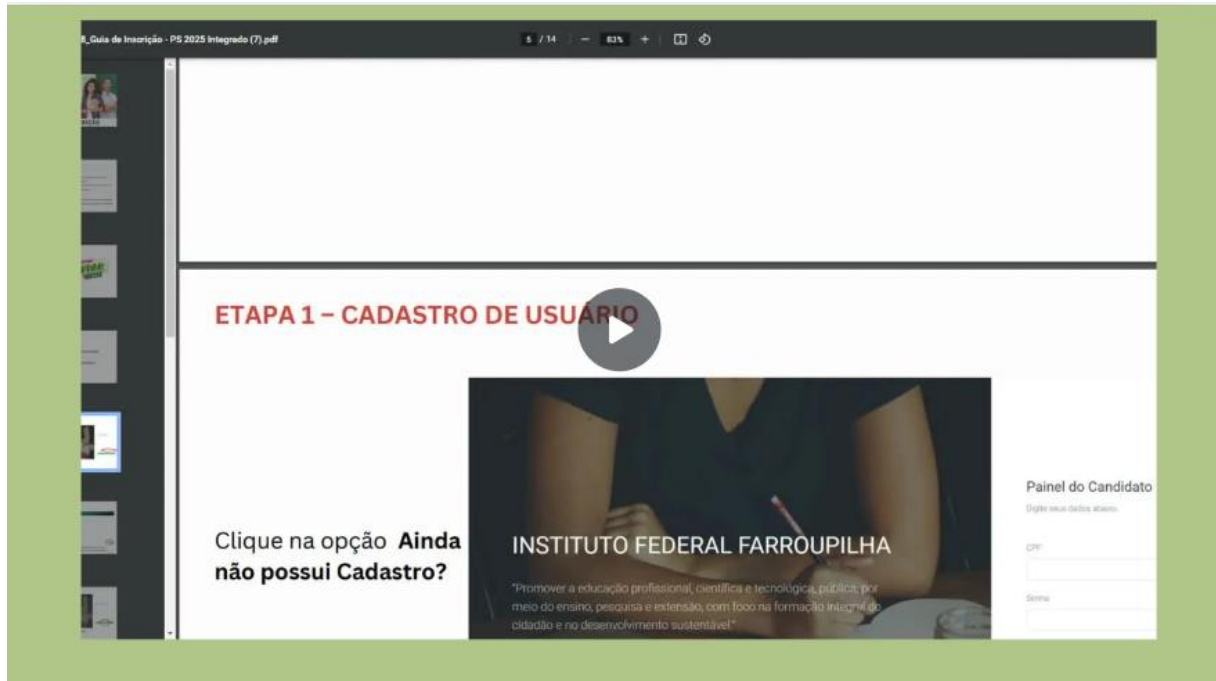
IFFAR 2025

PÚBLICO, GRATUITO E DE QUALIDADE

GUIA DE INSCRIÇÃO

INSTITUTO FEDERAL Farroupilha

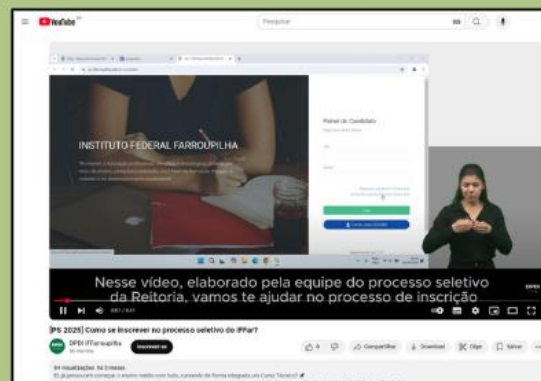




ASSISTA AO VÍDEO DE INSCRIÇÃO



<https://www.youtube.com/watch?v=Pe5rBrp3kWA>

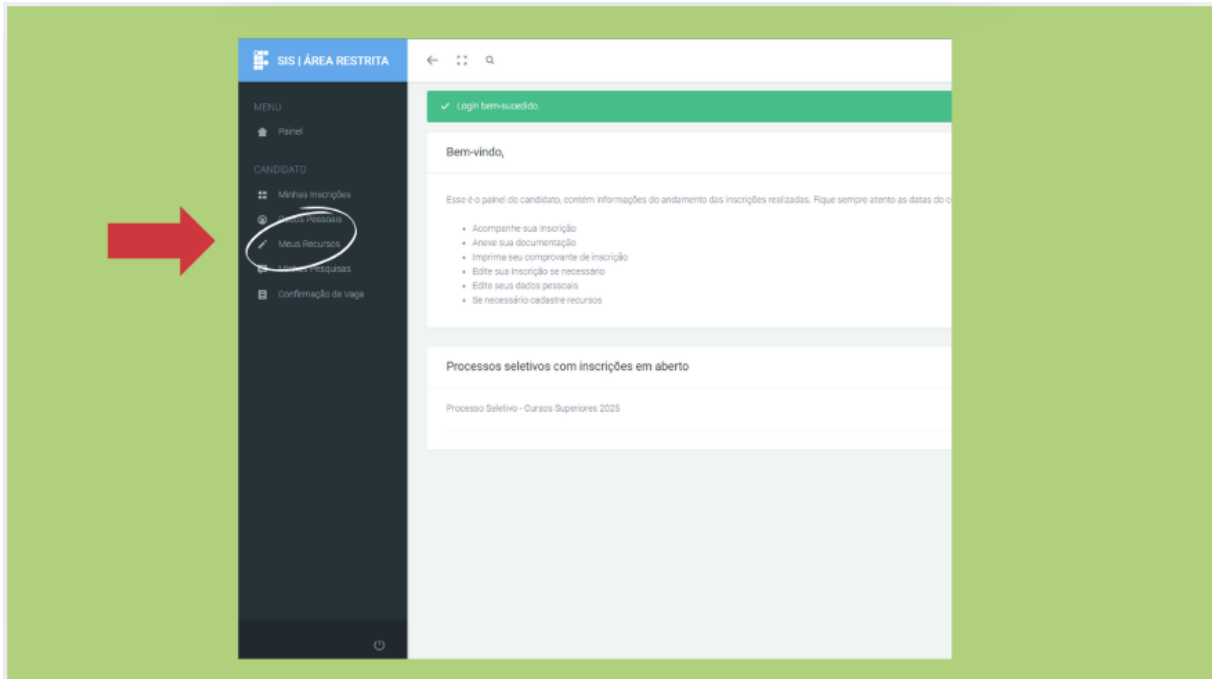


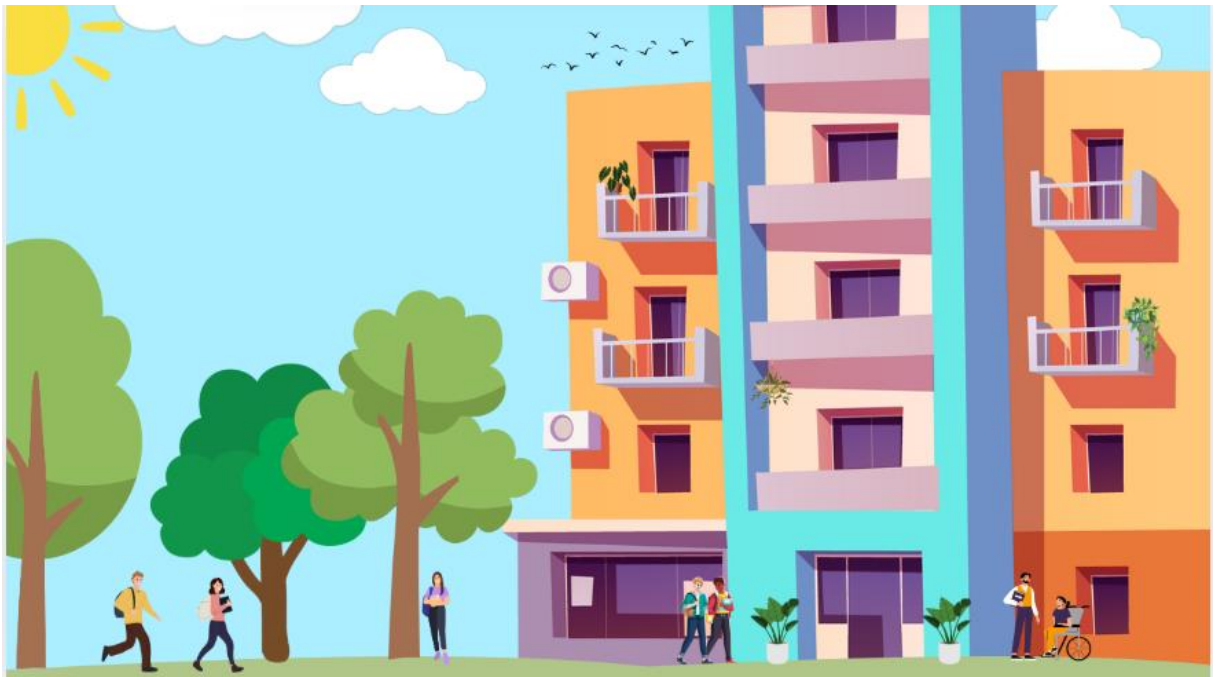
Inscrição em 2 Etapas:



LISTA PRELIMINAR DE INSCRITOS





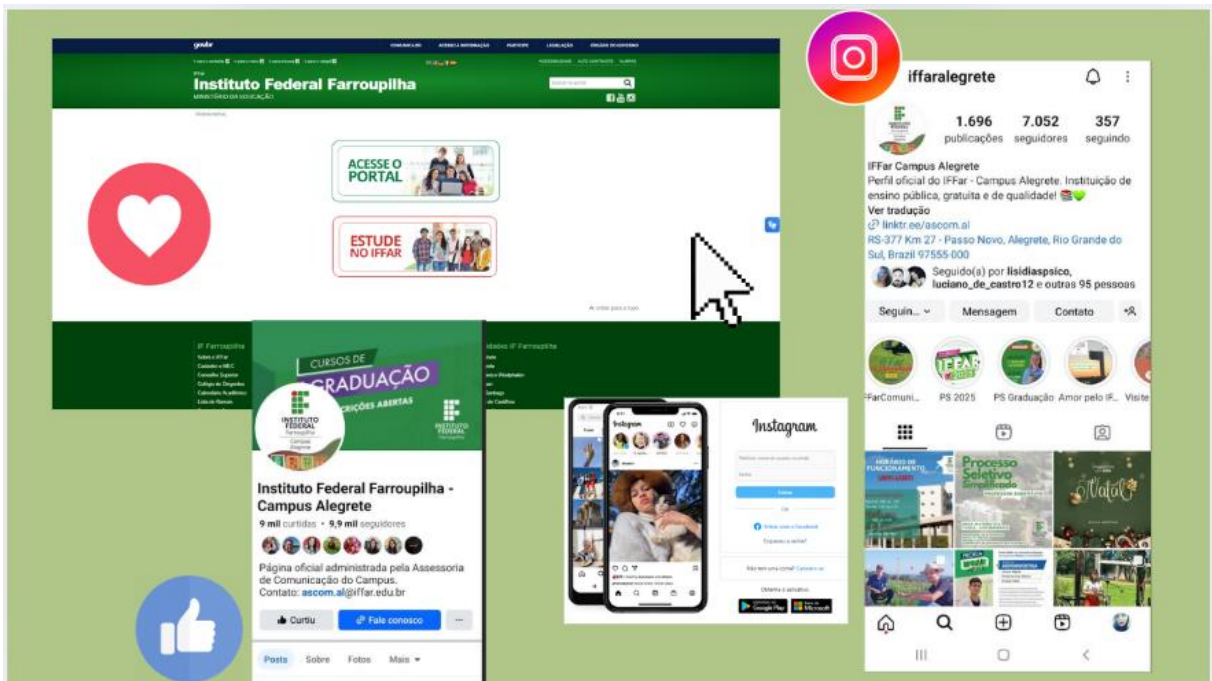
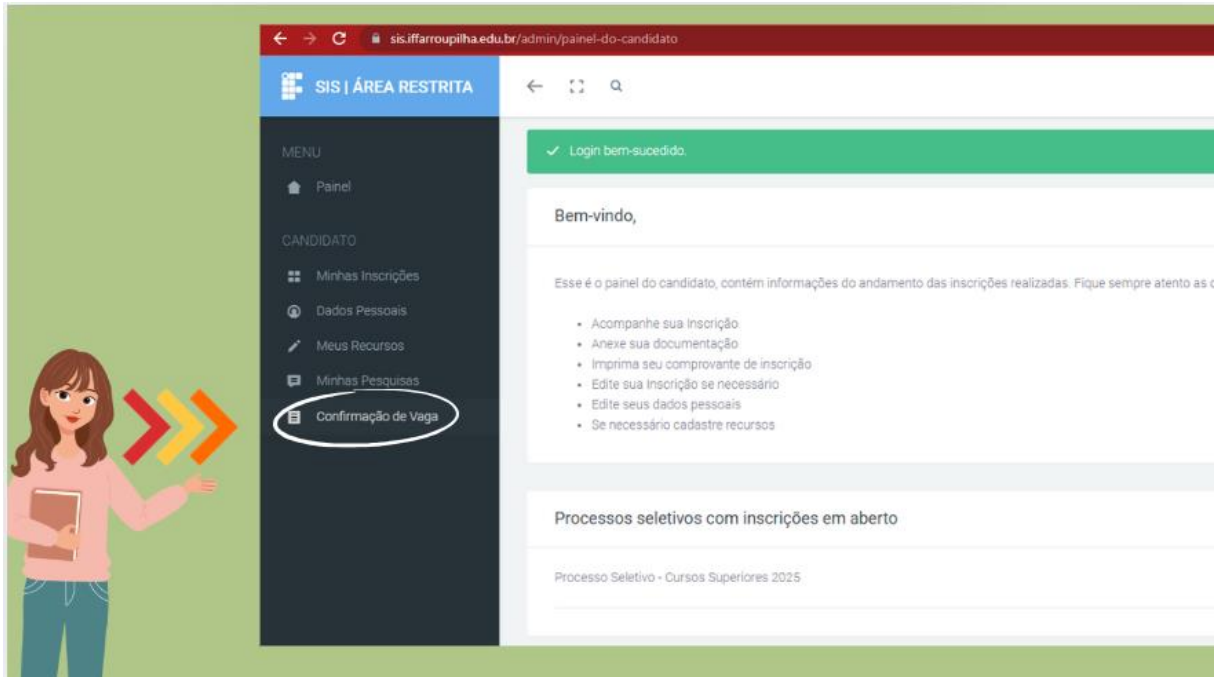






SEGUNDA CHAMADA







PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

VAGAS REMANESCENTES



IF Farroupilha
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

NOTÍCIAS IF FARROUPILHA

Inscrições para Processo Seletivo Simplificado dos Técnicos Integrados vão até 14/01

Publicado em 09/01/2024 às 10:00 por Secretaria de Comunicação - IF Farroupilha

IF Farroupilha anunciou as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado 2024 dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio no final do mês de setembro (20). A seleção para presenciar 60 vagas remanescentes em cursos que não possuem candidato suplente. As inscrições vão até 14 de janeiro de 2024.

INGRESSO SIMPLIFICADO
CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS

*Obrigada
por assistir!*

INFORMAÇÕES EDITORIAIS
ROTEIRO E CONTEÚDO: KELI FABIANA KEFFER LOPES.
COLABORAÇÃO TÉCNICA: EVELEN LIMA BERNARDES.
ORIENTAÇÃO E REVISÃO FINAL: PROFA. DRA. CATIANE MAZOCCO PANIZ

FONTES
AS FOTOS E IMAGENS UTILIZADAS FORAM RETIRADA DO SITE INSTITUCIONAL E REDES SOCIAIS DO IFFAR

